



# CUMT – COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO

## OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO – 2009

<b>ÍNDICE</b>	<b>Página</b>
<b>1 – INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
1.1. Enquadramento	2
1.2. Enquadramento Estratégico	3
1.3. Missão e Objectivos Estratégicos	4
1.4. Metodologia seguida para a elaboração do Plano de Actividades	6
1.5. Relação dos Objectivos Estratégicos / Programas	6
<b>2 – ACTIVIDADES PREVISTAS</b>	<b>7</b>
Objectivo Estratégico I - Incrementar a Capacidade Competitiva e a Coesão Territorial	8
Objectivo Estratégico II - Fomentar Redes de Apoio a Inovação e o Desenvolvimento Tecnológico	9
Objectivo Estratégico III - Apoiar A Educação e a Formação Especializada	10
Objectivo Estratégico IV - Promover a Cooperação Intermunicipal	10
Objectivo Estratégico V- Melhorar a Organização e a Capacidade Institucional	11
<b>3 – RECURSOS</b>	<b>12</b>
3.1. Recursos Humanos	12
3.2. Recursos Patrimoniais	13
3.3. Recursos Financeiros	13
3.3.1. Actualização da Quotização Mensal	13
3.3.1.1. Critério de Cálculo	14
3.3.2. Quotização Trimestral – apoio e Contratualização	16
3.3.2.1. Proposta	16
3.3.3. Comparticipação Financeira dos Programas / Actividades	16
3.3.4. Comparticipação Global / Anual	18
<b>4 – ORÇAMENTO</b>	<b>18</b>
<b>5 – CONCLUSÃO</b>	<b>31</b>
<b>ANEXO 1 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES</b>	<b>33</b>
<b>ANEXO 2 – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO</b>	<b>47</b>
<b>ANEXO 3 – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA DAS ACTIVIDADES</b>	<b>51</b>

## MÉDIO TEJO OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO / 2009

### 1. INTRODUÇÃO

#### 1.1. Enquadramento

Está praticamente concluída a contratualização da Subvenção Global do Médio Tejo e do Pinhal Interior Sul com a CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Um novo ciclo se iniciará em 2009 com a implementação do “Plano de Desenvolvimento Territorial 2007/2013” para o Médio Tejo.

Por outro lado a “parceria” a estabelecer-se com o PIS – Pinhal Interior Sul para a gestão do QREN, irá igualmente promover uma actuação da CIMT mais alargada, com partilha de acções para o desenvolvimento destes dois territórios.

Assim, em 2009, dar-se-á o arranque a inúmeros projectos que, face ao seu elevado valor financeiro e por falta de um financiamento assegurado, ficaram pendentes em 2008.

Estão desta forma reunidas condições para criar uma nova dinâmica de intervenção para o desenvolvimento da NUT III do Médio Tejo.

As Opções do Plano e Orçamento da Comunidade Urbana do Médio Tejo – CUMT para 2009, enquadram-se neste novo planeamento pelo que o quadro de referência estratégico de médio prazo, agora reformulado, terá os seguintes objectivos:

INCREMENTAR A  
CAPACIDADE  
COMPETITIVA E A  
COESÃO  
TERRITORIAL

FOMENTAR  
REDES DE APOIO  
À INOVAÇÃO E O  
DESENVOLVIMENT  
O TECNOLÓGICO

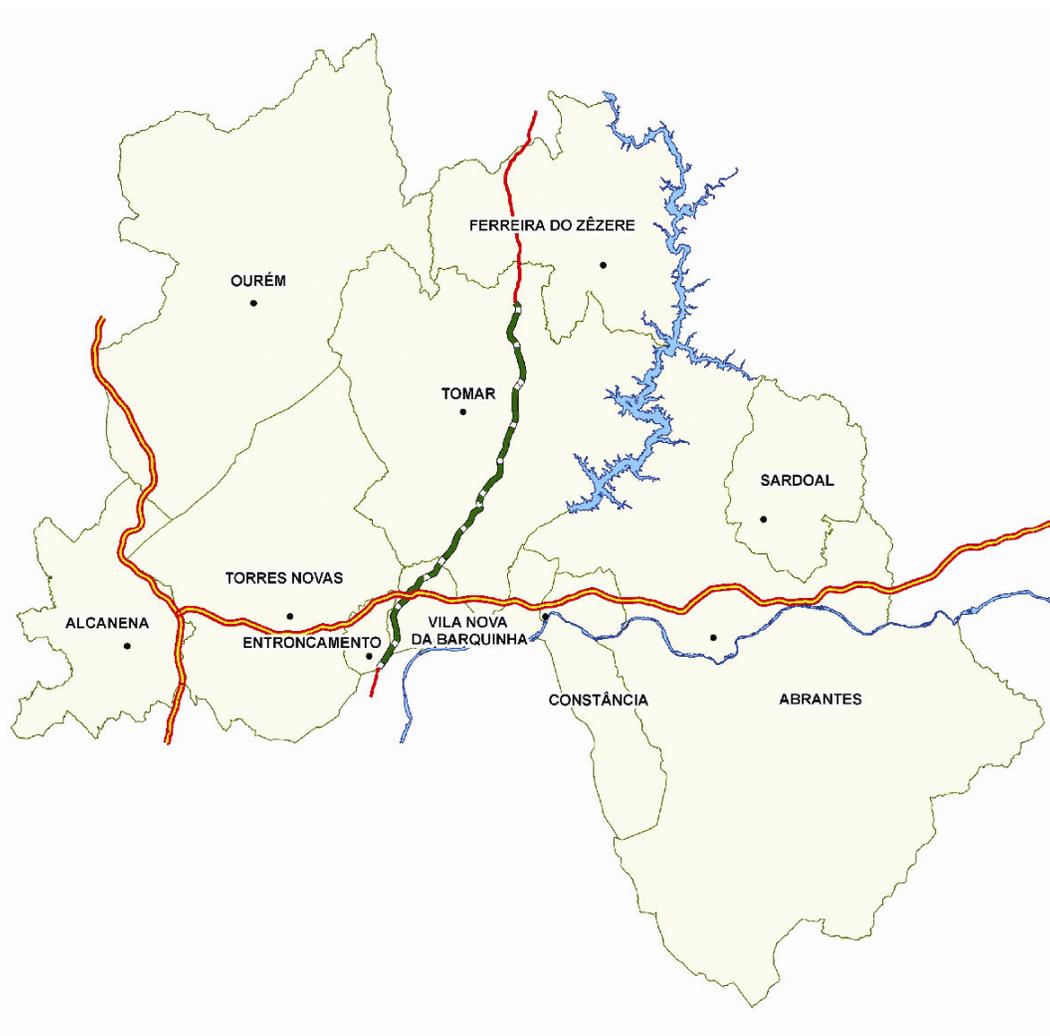
APOIAR A  
EDUCAÇÃO E A  
FORMAÇÃO  
ESPECIALIZADA

PROMOVER A  
COOPERAÇÃO  
INTERMUNICIPAL

MELHORAR A  
ORGANIZAÇÃO E  
A CAPACIDADE  
INSTITUCIONAL

## 1.2 Enquadramento Estratégico

Atendendo Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto que estabelece o Regime Jurídico do Associativismo Municipal e de acordo com os novos estatutos da CIMT, a actual área de actuação da CIMT, com a inclusão do Município de Ourém e a desvinculação do Município de Mação, é a seguinte:



Analisando comparativamente alguns dados relativos à CUMT e à CIMT, constata-se que:

	CUMT	CIMT
Área (km <sup>2</sup> )	2289	2305
População Residente	188 316	226 090
Densidade Populacional (hab/km <sup>2</sup> )	82	98
N.º Concelhos	10	10
N.º Freguesias	93	103
N.º Cidades	4	6
N.º Vilas	14	11
N.º Estab. Empresariais	5834	6866

Os estudos de desenvolvimento territorial para o Médio Tejo foram, desde logo, definidos tomando por base estes pressupostos, pelo que as linhas de orientação definidas, a médio prazo, para o Médio Tejo mantêm-se, ou seja:

**Reforçar a capacidade para apoiar o desenvolvimento regional do Médio Tejo, para a construção de “ Um Território Atractivo para Viver, Trabalhar e Visitar” mediante a implementação de um modelo de gestão que fomente ganhos de eficiência e eficácia e que privilegie a racionalização e a simplicidade dos serviços.**

### 1.3 Missão e Objectivos Estratégicos

Tomando por base as referências que se fizeram no capítulo anterior, a missão destes serviços, para 2009, será:

- Consolidar estratégias de intervenção para reforçar o planeamento estratégico intermunicipal
- Promover acções para implementar, gerir e acompanhar projectos regionais para o aprofundamento de uma plataforma de colaboração e cooperação inter-municipal que promova um desenvolvimento, tanto quanto possível sustentado, no Médio Tejo.
- Construir uma estratégia regional completa e diferenciada pelo envolvimento e participação dos principais actores regionais, de modo a corresponder aos desafios que são colocados pela globalização e o alargamento europeu

Resumidamente, os objectivos estratégicos para 2009 serão os seguintes:

### **Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL**

Apoiar e implementar acções e estudos que fomentem estratégias supramunicipais para o reforço da competitividade da região do Médio Tejo, valorizando a coesão interna, as complementaridades existentes, estimulando a inovação e a afirmação desta região pela potenciação das apetências/potencialidades do Médio Tejo

### **Objectivo Estratégico II - FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**

Dar continuidade às acções de implementação do sistema global de informação e comunicações, fomentando, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.

### **Objectivo Estratégico III - APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA**

Um dos objectivos estruturantes assumidos pela região Médio Tejo é de promover a oferta de um ensino básico de excelência, sustentado por uma rede de equipamentos e serviços concertados numa carta educativa regional com coordenação, à escala regional, para a gestão de equipamentos, serviços e transportes escolares. De igual modo pretende-se apoiar o estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de um modelo educativo inovador e de qualidade pela modernização acelerada das práticas educativas pelo domínio e utilização intensiva das TIC.

Para os funcionários da CUMT e dos Municípios associados prevê-se a existência de uma acção coordenada tendo em vista a melhoria das competências, básicas e avançadas, bem como a integração dos jovens no mercado de trabalho, nomeadamente dos recém-licenciados em áreas de pertinente interesse para a CUMT e seus Municípios.

### **Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL**

Desenvolver acções em rede e em parceria segundo diversas temáticas, visando a melhoria da prestação de serviços para a eficiência na gestão de recursos e redução de custos. Assegurar que, actividades tendentes à satisfação de uma necessidade colectiva, em que o financiamento e a responsabilidade estavam repartidos, sejam desenvolvidos em cooperação para a rentabilização de estratégias operacionais

### **Objectivo Estratégico V- MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL**

Promover processos de modernização administrativa, incentivando a aplicação de modelos organizativos que fomentem uma maior agilização de procedimentos e intercâmbio de informação com desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos funcionários, fomentando a mudança organizacional e qualidade dos serviços.

#### 1.4 Metodologia seguida para a elaboração do Plano de Actividades

Tomando por base as Opções do Plano e Orçamento para 2008 seguiu-se a mesma metodologia. Assim apenas se fará referência à identificação dos programas, projectos e/ou actividades a concretizar em 2009, com as seguintes definições:

**PROGRAMA:** Conjunto de Projectos e Actividades articulados entre si que permitem alcançar um ou mais objectivos consubstanciando uma estratégia previamente delineada". No presente Plano corresponde, em regra, aos objectivos estratégicos.

**ACTIVIDADE:** Conjunto de tarefas interligadas que contribuem para a realização de, pelo menos, um objectivo do serviço, bem como, tendo em conta a especificidade do(s) produtos(s) a realizar, possibilitem a identificação de resultados e dos respectivos meios a utilizar".

Para o levantamento em causa entendeu-se também como importante fazer a diferenciação por "**OUTRAS ACTIVIDADES**", caracterizando-se estas fundamentalmente como:

- Acções que decorrem da actividade da CUMT, não incluídas em "Projecto/Actividade";
- Acções que decorrem do cumprimento da legislação e regulamentação, elaboração de informações, emissão de pareceres técnicos, acções de carácter rotineiro que concorrem para a concretização das finalidades do serviço.

Para manter a uniformidade, no âmbito das Opções do Plano, os **Objectivos Estratégicos, integram Programas e estes integram Projectos/Actividades**.

O Plano de Actividades deve, metodologicamente, integrar apenas os Programas (e respectivas actividades) que se mostrem exequíveis (isto é, que tenham efectiva condição de realização). A avaliação será feita através do Relatório de Actividades, tendo em atenção os níveis de cumprimento dos objectivos previstos

#### 1.5 Relação dos Objectivos Estratégicos / Programas

Tendo em vista a visão global das principais intervenções da CUMT, junta-se o quadro abaixo, que relaciona os objectivos estratégicos com os Programas (Objectivos Específicos).

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS	PROGRAMAS	
Objectivo Estratégico I  <b>INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL</b>	1.1	MO – Mobilidade Intra-Regional
	1.2	CURB – Constelação Urbana do Médio Tejo
	1.3	CR – Competitividade Regional
	1.4	OTUR – Oferta Turística do Médio Tejo
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico II  <b>FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO</b>	2.1	MDT II – Médio Tejo Digital II
	2.2	GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico III  <b>APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA</b>	3.1	Educação de Excelência
	3.2	GEFOR – Gestão da Formação / Médio Tejo
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico IV  <b>PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL</b>	4.1	QREN – Apoio e Contratualização
	4.2	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
	4.3	Agenda 21
Outras Actividades		
Objectivo Estratégico V  <b>MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL</b>	5.1	Reorganização de Serviços da CUMT
	5.2	Organização e Métodos de Trabalho
	5.3	Aplicação do SIADAP
Outras Actividades		

## 2. ACTIVIDADES PREVISTAS

Tomando por base os Objectivos Estratégicos e Programas / Projectos anteriormente apresentados, procede-se à listagem das principais actividades a desenvolver no ano de 2009.

Naturalmente, durante a execução do Plano poderão surgir necessidades de se proceder a adaptações e ajustamentos decorrentes da implementação do QREN – Quadro de Referência Estratégica Nacional.

No Anexo 1 – Descrição Sumária dos Projectos – procede-se à descrição exhaustiva de alguns Programas / Projectos a desenvolver no ano de 2009, para melhor percepção e enquadramento.

### Objectivo Estratégico I - INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		EQUIPA RESPONSÁVEL	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2009		
1.1	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL	Anual	2.729.970 €	1.239.000 €	GE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução do levantamento de informação georeferenciada relativa à rede viária</li> <li>- Disponibilização de aplicação de gestão da rede viária</li> <li>- Lançamento do estudo de planeamento das acessibilidades</li> <li>- Lançamento do estudo de concepção do sistema de transporte a pedido e início do apetrechamento do centro coordenador de operações</li> <li>- Realização de reuniões com os intervenientes no domínio dos transportes, com vista à criação da Identidade Corporativa de Transportes do Médio Tejo.</li> </ul>
1.2	CONSTELAÇÃO URBANA DO MÉDIO TEJO	Anual	200.000 €	200.000 €	GE	- Lançamento do estudo 'Médio Tejo – Cidades com Água'
1.3	CR – COMPETITIVIDADE REGIONAL					
1.3.1	AGÊNCIA REGIONAL	Anual	120.000 €	120.000 €	GE	- Definição do modelo operacional de funcionamento da Agência Regional
1.3.2	AFIRMAÇÃO EMPRESARIAL DO MÉDIO TEJO	Anual	150.000,00€	150.000,00€	GA	Promover a dinamização do Portal Empresarial.
1.4	OTUR – OFERTA TURÍSTICA DO MÉDIO TEJO		472.300,00€	472.300,00€		
1.4.1	IDENTIDADE TURÍSTICA DO MÉDIO TEJO	Anual	222.300,00€	200.000,00€	GA	Promoção do Médio Tejo como um destino turístico "autónomo". Desenvolvimento de um Plano de Sinalização Turística; Desenvolvimento de um projecto intermunicipal para a implementação do marketing territorial do Médio Tejo. Produção de conteúdos para o Portal do Turismo e para o Portal Empresarial.
1.4.2	VALORIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS MUNICIPAIS	Anual	50.000,00€	50.000,00€	GA	Difundir e valorizar os espaços públicos municipais. Desenvolvimento de iniciativas promotoras da Marca Médio Tejo. Promoção de encontros entre a Administração Local e empresas de âmbito nacional e/ou internacional com vista ao estabelecimento de parcerias público/privadas;
1.4.3	ROTAS DO MÉDIO TEJO	Anual	200.000,00€	200.000,00€	GA	Definição e implementação de rotas temáticas no Médio Tejo. Produção de Conteúdos para a elaboração de folhetos subordinados às temáticas "Património Classificado do Médio Tejo" e "5 Castelos 5 Rios". Produção de conteúdos e compilação em folheto da Oferta Hotelaria e de Restauração da Região. Produção de conteúdos e compilação em folheto dos Produtos Regionais. Compilação em folheto das Festividades do Médio Tejo;
1.4.4	PORTAL DE TURISMO – CONTEÚDOS – AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EXTERNOS	Anual	3.580,08€	2.386,72€	GA	Prestação de serviços informativos especializados por uma empresa externa, no sentido de colaborar com a Comunidade Urbana do Médio Tejo no âmbito do seu portal regional de Turismo, a fim de proceder à colocação online de conteúdos e manutenção do referido portal, nomeadamente nas actividades levadas a cabo por empresas privadas.

## Objectivo Estratégico II- FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		EQUIPA RESPONSÁVEL	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2009		
<b>2.1</b>	<b>MÉDIO TEJO.DIGITAL II</b>		<b>2.647.009,20</b>	<b>2.647.009,20€</b>		<b>Concretização dos objectivos, de forma a reforçar as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo Digital e a racionalizar os modelos de organização e gestão autárquica.</b>
2.1.1	Intranet/ Gestão Documental/ Arquivo Digital	Anual	710.964,00	710.964,00	Modernização e Novas Tecnologias	Melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados e o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da CUMT.
2.1.2	Reengenharia de Processos	Anual	357.024,00€	357.024,00€	Modernização e Novas Tecnologias	Redefinição dos processos das Autarquias, promovendo a sua simplificação e agilização.
2.1.3	Instalação da Rede Autárquica (infra-estrutura de comunicação)	Anual	665.000,00 €	665.000,00€	Modernização e Novas Tecnologias	Interligação das Autarquias através de infra-estrutura de comunicação dedicada.
2.1.4	Plataforma Compras em Grupo	Anual	121.000,00€	121.000,00€	Modernização e Novas Tecnologias	Promoção das aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Urbana do Médio Tejo.
2.1.5	Serviços Online/Plataforma SMS/ Plataforma de Pagamentos Electrónicos	Anual	309.421,20€	309.421,20€	Modernização e Novas Tecnologias	Disponibilização de novos Serviços Online ao cidadão e redução gradual do atendimento presencial, dinamizando o Call Center e criação de uma plataforma, através da qual, seja possível fornecer aos cidadãos informação relativa aos processos existentes nos Municípios e aos eventos a ocorrer no futuro.
2.1.6	VoIP – Voz sobre IP	Anual	453.600,00€	453.600,00€	Modernização e Novas Tecnologias	Realização de chamadas através da rede em fibra óptica e chamadas gratuitas entre os Municípios e a CUMT.
2.1.7	Promoção e Divulgação	2º Semestre	30.000,00 €	30.000,00€	Modernização e Novas Tecnologias	Promoção de acções de publicidade, para que o público-alvo seja sensibilizado para o crescimento da Modernização, da Inovação e da Sociedade da Informação no Médio Tejo.
<b>2.2</b>	<b>GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG</b>		<b>5.146.421,93 €</b>	<b>1.847.954,46 €</b>		
2.2.1	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Anual	1.072.261,93 €	899.294,46 €	SIG	Produção de cartografia para os Aglomerados Urbanos e ortofotos
2.2.2	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	2º Semestre	490.000,00 €	140.000,00 €	SIG	Lançamento do Concurso Público e início da execução.
2.2.3	Execução de Cadastro Predial – 1ª fase	2º Semestre	1.500.000,00 €	1.000,00 €	SIG	Início do processo para a execução do Cadastro Predial
2.2.4	Levantamento de Conteúdos Georeferenciados – 2ª Fase	Anual	700.000,00 €	200.000,00 €	SIG	Reforço da informação SIG a disponibilizar on-line quer em termos quantitativos quer em termos qualitativos, pela inserção de novos temas.
2.2.5	Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2)	Anual	800.000,00 €	400.000,00 €	SIG	Consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica existentes nos diversos Municípios associados e na própria CUMT
2.2.6	Plataforma em SIG	Anual	400.000,00 €	100.000,00 €	SIG	Consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de conteúdos georeferenciados
2.2.7	Plano Integrado para a Conservação e Valorização do Património Natural do Médio Tejo	Anual	136.500,00 €	60.000,00 €	SIG	Contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável do Médio Tejo e a melhoria dos padrões de qualidade ambiental
2.2.8	Informatização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica completagem - Município de Ourém	Anual	47.660,00 €	47.660,00 €	SIG	Vectorização da informação das plantas cadastrais.

### Objectivo Estratégico III – APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

			Valor Global	Execução 2009		
3.1	<b>EDUCAÇÃO DE EXCELÊNCIA</b>	Anual	8.000.000 €	700.000 €	GE	- Elaboração da Carta Educativa Regional - Disponibilização de novas aplicações educativas, actividades inovadoras e tecnológicas
3.2	<b>GEFOR – GESTÃO DA FORMAÇÃO *</b>		<b>468.448,70 €</b>	<b>343.448,70 €</b>	<b>Formação</b>	
3.2.1	Formação da Administração Local	Anual	152.400,00 €	152.400,00 €	Formação	Melhorar as competências individuais dos funcionários das Câmaras Municipais associadas; Promover a qualidade dos serviços municipais; Contribuir para a modernização da organização municipal.
3.2.2	Formação Avançada em TIC	Anual	30.000 €	30.000 €	Formação	Formar adequadamente os funcionários das Câmaras Municipais associadas para a preparação, gestão e integração de conteúdos georeferenciados, utilizando devidamente todas as potencialidades das ferramentas envolvidas no âmbito do Projecto Médio Tejo Digital
3.2.3	Estágios Curriculares e Profissionais	Anual	34.915,00 €	34.915,00 €	Formação	Orientar 6 estágios (3 dos quais iniciados em 2008)
3.2.4	Competências Básicas em TIC	Anual	0,00 €	0,00 €	Formação	Aumentar o nível de conhecimento em TIC dos funcionários e munícipes

### Objectivo Estratégico IV - PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		EQUIPA RESPONSÁVEL	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2009		
4.1	QREN – APOIO E CONTRATUALIZAÇÃO	Anual	653.000,00€	100.000,00€	GE	Gestão eficaz e eficiente da contratualização e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia
4.2	<b>SISTEMA INTEGRADO DE SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO</b>		<b>69.495,29€</b>	<b>69.495,29€</b>		
4.2.1	Medicina no Trabalho	Anual	45.337,05€	45.337,05€	GE	Dar continuidade ao trabalho em curso
4.2.2	Segurança e Higiene no Trabalho	Anual	24.158,24€	24.158,24€	GE	Dar continuidade ao trabalho em curso
4.3	AGENDA 21	Anual	500.000 €	100.000 €	GE	Arranque da elaboração do Plano de Acção para a Agenda 21 Regional

**Objectivo Estratégico V - MELHORAR A ORGANIZAÇÃO E A CAPACIDADE INSTITUCIONAL**

N.º	PROJECTO/ACTIVIDADE	CALENDARIZAÇÃO	ESTIMATIVA ORÇAMENTAL		EQUIPA RESPONSÁVEL	RESULTADOS
			Valor Global	Execução 2009		
5.1	REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DA CUMT	Anual	5.000,00 €	5.000,00 €	AD	Organizar os serviços da CUMT de acordo com as normas e regras estabelecidas nos Estatutos.
5.2	ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS DE TRABALHO	Anual	0,00 €	0,00 €	AD	Apresentação de normas de procedimentos. Modernização da gestão da informação e comunicação.
5.3	APLICAÇÃO DO SIADAP	Anual	21.100,00 €	21.100,00 €	AD	Aplicação da metodologia de avaliação. Melhoria da qualidade do serviço

### 3. RECURSOS

#### 3.1. Recursos Humanos

Tomando como referência a data de 30 de Setembro de 2008, apresenta-se o mapa que sistematiza os dados relevantes sobre os recursos humanos da CUMT.

Grupo de Pessoal	Quadro de Pessoal (Função Pública)		Quadro de Pessoal (Contratados)		Pessoal em Requisição na CUMT	Outros Colaboradores				TOTAL EFECTIVOS
	Dotação	Lugares Ocupados	Dotação	Lugares Ocupados		Estágios PEPAL	Contrato a Termo Certo/Incerto	Contrato de Avença	IEFP	Outras situações
Administradora Executiva					1 b)					1
Chefe de Divisão			2							0
Técnico Superior	12	3 a)	10	5		3	5	1 c)		16
Especialista Informático			2				1			1
Técnico Informático			1							0
Técnico	2		5							0
Técnico-Profissional	4	1	6				1			2
Tesoureiro	1		1							0
Administrativo	4	2	4						1 d)	3
Operário										0
Auxiliar	1		1							0
<b>TOTAL</b>	<b>24</b>	<b>6</b>	<b>32</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>23</b>

- a) 1 Téc. Sup. com nomeação em comissão de serviço na C. M. de Torres Novas;  
b) 1 requisitado à CCDRLVT;  
c) 1 Licenciado em Direito, em regime de avença;  
d) através do IEFP – 1 POC (Programas Ocupacionais);

Colaboram ainda na CUMT 2 licenciados em Gestão do Território no âmbito do protocolo estabelecido entre a CUMT e o IPT para a elaboração das plantas cadastrais e 1 Assessor “cedido” pela CCDRLVT.

### 3.2. Recursos Patrimoniais

#### PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO / INSTALAÇÕES

##### Pólo de Abrantes

Em 2008, para além do funcionamento Internet Data Center da CUMT, sediado nas antigas instalações do GAT de Abrantes, deu-se início ao funcionamento em pleno do Pólo de Abrantes com a instalação das equipas associadas à Área de Gestão e Ordenamento do Território e da Área de Modernização e Novas Tecnologias. Em 2009 será necessário assegurar melhores condições de acesso e telecomunicações a estes serviços. Havendo abertura por parte do Agrupamento de Municípios de Abrantes, Constância, Gavião, Mação e Sardoal poder-se-ia avaliar a utilização do edifício para, no âmbito da implementação das novas tecnologias, implementar o “Call Center”, bem como outras intervenções definidas no âmbito do MTD II.

##### Pólo de Constância

Continua pendente o processo de registo de propriedade horizontal referente às instalações de Constância por incumprimento da entidade bancária a quem foi adquirido esta propriedade.

De igual modo, em 2008, criaram-se já 2 salas de formação para a constituição do Pólo de Formação. Em 2009 há necessidade de criar mais uma das sala, a qual deverá estar equipada com equipamento informático de modo a viabilizar a concretização das inúmeras acções de formação previstas no âmbito das TIC.

##### Sede em Tomar

As novas instalações em Tomar, correspondentes à Sede da CUMT estão finalmente apetrechadas com o equipamento indispensável ao bom funcionamento destes serviços, havendo contudo de .....

#### FROTA AUTOMÓVEL

O parque automóvel da CUMT é constituído apenas por duas viaturas. Uma das viaturas tem apresentado problemas delicados de manutenção pelo se deverá analisar o reforço do parque automóvel. Esta situação é igualmente reforçada dada a interligação que tem que existir com as instalações da CUMT.

#### CUSTOS DE FUNCIONAMENTO

São igualmente necessárias verbas para a manutenção de diverso equipamento, nomeadamente no que respeita ao gerador do Internet Data Center e para a manutenção dos sistemas de climatização em Abrantes e Constância.

### 3.3 Recursos Financeiros

#### 3.3.1 Actualização da Quotização Mensal

Para que a CUMT garanta e contribua para uma eficiente e eficaz gestão de acções e projectos, nomeadamente, no âmbito do QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional, é necessário que esteja suficientemente “equipada” de recursos humanos e materiais para a promoção do desenvolvimento que se deseja.

De salientar que o reforço dos recursos humanos e as despesas de manutenção que agora surgem com o funcionamento em pleno da Sede, do Pólo de Abrantes e do Pólo de Constância obriga a um ajustamento real das receitas a fim de fazer face às despesas de funcionamento de uma Comunidade Intermunicipal interventiva no desenvolvimento regional que se deseja.

Assim e tomando por base os cálculos e estimativas orçamentais efectuadas propõe-se a actualização da quotização anual como se apresenta de seguida:

### 3.3.1.1. Critério de Cálculo

Prevêem os estatutos da CIMT que sob a proposta do Conselho Executivo, a Assembleia Intermunicipal delibera sobre a forma de imputação aos municípios das contribuições anuais para o funcionamento corrente.

Contudo, no presente mantém-se o critério para o cálculo da quotização de cada um dos Municípios associados o praticado anteriormente.

#### Componente Fixa + Componente Variável:

- **Componente Fixa** – A repartir igualmente para todos os Municípios;
- **Componente Variável** – A calcular por indexação ao somatório do Fundo Base Municipal, do Fundo Geral Municipal e do Fundo de Coesão Municipal.

#### Norma de Referência / Artigo 44.º dos Estatutos

“

1 – (...)

2 – *O cálculo das contribuições anuais dos municípios integrantes para o funcionamento corrente obedece ao seguinte critério: 60% igual para todos e 40% na proporção da participação de cada um no montante dos fundos transferidos do Orçamento de Estado, para todos, a título de participação nos impostos do Estado.*

3 – *As contribuições financeiras dos municípios membros são elegíveis a partir da aprovação anual do orçamento da Comunidade Urbana ou das suas revisões (...)*

*A **Componente Fixa** resulta do cálculo do valor das quotas dos Municípios de forma igualitária, de modo a que a receita obtida seja aproximadamente 60% da receita mensal a obter.*

*A **Componente Variável** resulta da indexação dos outros 40% da receita ao somatório do FBM + FGM + FCM*

#### Proposta

Tendo em conta a mudança estrutural de funcionamento da CUMT aos objectivos de maior qualidade e segurança do serviço, propõe-se que, para 2009, mantendo-se o critério de distribuição de acordo com o n.º 2 do art. 44.º dos Estatutos da CUMT, apresenta-se abaixo o cálculo da quotização baseado na execução real referente ao ano de 2008, acrescido da inflação prevista oficialmente no valor de 2.5%, para o ano económico de 2009.

Despesas	Projeção Anual 2009
Vencimentos/Avenças/Contrib. Social	430.934,93
Ajudas de Custo	199,14
Ajudas de Custo Assembleia	0,00
Outros suplementos e prémios Assembleia	6.303,75
Encargos com a saúde	5.099,83
Seguros	4.110,25
Seguros Assembleia	0,00
Combustíveis e lubrificantes	3.930,88
Consumos de secretaria	6.482,10
Consumos de secretaria - Assembleia	0,00
Outros bens (Ex. material de apoio a reuniões)	3.482,01
Encargos com as instalações (Ex. Água, luz, limpeza/assit. Técnica)	61.976,63
Transportes e Comunicações (Ex. CTT, Telefones, ADSL)	48.246,75
Locação de bens	483,80
Reparações e conservações	4.115,38
Aquisição de serviços	31.862,13
<b>TOTAL .....</b>	<b>607.227,55 €</b>

### Quadro Síntese

Município	Componente Fixa	Componente Variável	Total Mensal	Total Anual
Abrantes	3.036,14 €	3.683,34 €	6.719,48 €	80.633,74 €
Alcanena	3.036,14 €	1.532,36 €	4.568,50 €	54.821,97 €
Constância	3.036,14 €	1.039,30 €	4.075,44 €	48.905,24 €
Entroncamento	3.036,14 €	1.056,28 €	4.092,42 €	49.108,98 €
Ferreira Zêzere	3.036,14 €	1.527,94 €	4.564,08 €	54.768,99 €
Ourém	3.036,14 €	3.609,13 €	6.645,27 €	79.743,25 €
Sardoal	3.036,14 €	1.123,91 €	4.160,05 €	49.920,56 €
Tomar	3.036,14 €	2.970,28 €	6.006,42 €	72.077,01 €
Torres Novas	3.036,14 €	2.676,94 €	5.713,08 €	68.556,90 €
Vila Nova Barquinha	3.036,14 €	1.021,44 €	4.057,58 €	48.690,97 €
<b>Total .....</b>	<b>30.361,38 €</b>	<b>20.240,92 €</b>	<b>50.602,30 €</b>	<b>607.227,60 €</b>

### 3.3.2. Quotização Trimestral – Apoio e Contratualização

Esta quotização consiste em salvaguardar as despesas/encargos, resultantes da gestão de fundos comunitários decorrentes da contratualização entre o Médio Tejo e o PIS, a efectuar para o efeito com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, que se estimam para 2009 em 100.000 €.

Estipulado no Regulamento da Assistência Técnica a taxa de comparticipação comunitária é de 85%, pelo que o valor a repartir pelos Municípios envolvidos será de 15.000 €.

#### 3.3.2.1 Proposta

Face ao que antecede apresenta-se a seguinte proposta de quotização, a pagar anualmente:

Município	Valor Anual
Abrantes	2.729,62 €
Alcanena	1.135,59 €
Constância	770,20 €
Entroncamento	782,78 €
F. do Zêzere	1.132,32 €
Ourém	2.674,63 €
Sardoal	832,90 €
Tomar	2.201,19 €
Torres Novas	1.983,81 €
V N Barquinha	756,96 €
<b>Total .....</b>	<b>15.000,00 €</b>

### 3.3.3. Comparticipação Financeira dos Programas / Actividades

No Anexo 2 indicam-se os diversos critérios de imputação utilizados para o cálculo da comparticipação financeira municipal nos diversos Programas / Actividades. Estes critérios são definidos em função do projecto e da sua incidência específica, como seja a população, a área do Município, a área a executar, o número de prédios, as transferências do Orçamento de Estado, o número de activos, o número de instalações ou o critério equitativo.

Com base naqueles critérios são igualmente indicadas no Anexo 3 as comparticipações financeiras municipais nos diversos Programas / Actividades para integração nos orçamentos das Câmaras Municipais.

Feita a indicação da estimativa dos encargos por Programa / Actividades, apresenta-se no quadro seguinte, o quadro resumo da comparticipação financeira municipal

**QUADRO RESUMO – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA EM PROGRAMAS / ACTIVIDADES (MONTANTES A INSCREVER NOS ORÇAMENTOS MUNICIPAIS / 2009)**

Município	Melhoria da Mobilidade Intra-Regional	Constelação Urbana do Médio Tejo	Agencia Regional	Afirmação Empresarial do Médio Tejo	OTUR	Portal de Turismo – Assessoria Técnica	MTD II	Execução de Cartografia e Ortofotos 2K	Actualização e Rectificação de Cartografia 10K	Execução do Cadastro Predial – 1ª fase	Levantamento de Conteúdos Georeferenciados – 2ª fase
	1.1	1.2	1.3.1	1.3.2	1.4	1.4.4	2.1	2.2.1	2.2.2	2.2.3	2.2.4
Abrantes	69.435,84 €	15.008,01 €	9.004,80 €	11.256,00 €	33.768,01 €	325,47 €	198.631,64 €	76.494,88 €	14.056,95 €	40,17 €	19.954,15 €
Alcanena	24.002,92 €	5.188,04 €	3.112,82 €	3.891,03 €	11.673,09 €	325,47 €	68.663,95 €	27.681,88 €	3.824,92 €	40,17 €	4.812,14 €
Constância	6.272,00 €	1.355,64 €	813,39 €	1.016,73 €	3.050,19 €	325,47 €	17.941,98 €	18.871,84 €	3.006,86 €	40,17 €	2.077,88 €
Entroncamento	29.878,70 €	6.458,04 €	3.874,83 €	4.843,53 €	14.530,60 €	325,47 €	85.472,51 €	13.799,00 €	1.845,96 €	40,17 €	3.468,18 €
F. do Zêzere	15.490,10 €	3.348,06 €	2.008,84 €	2.511,05 €	7.533,14 €	325,47 €	44.311,76 €	51.631,24 €	4.923,27 €	40,17 €	4.990,50 €
Mação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	325,47 €	0,00 €	49.295,43 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ourém	75.980,75 €	16.422,63 €	9.853,58 €	12.316,98 €	36.950,93 €	325,47 €	217.354,32 €	0,00 €	8.863,17 €	40,17 €	15.467,68 €
Sardoal	6.747,12 €	1.458,34 €	875,00 €	1.093,75 €	3.281,26 €	325,47 €	19.301,15 €	19.858,76 €	3.211,97 €	40,17 €	2.334,34 €
Tomar	70.703,39 €	15.281,98 €	9.169,19 €	11.461,48 €	34.384,45 €	325,47 €	202.257,66 €	45.623,89 €	7.724,72 €	40,17 €	13.758,91 €
Torres Novas	60.678,06 €	13.115,08 €	7.869,05 €	9.836,31 €	29.508,93 €	325,47 €	173.578,70 €	29.189,62 €	6.310,07 €	40,17 €	11.260,81 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.428,15 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
V N Barquinha	12.511,11 €	2.704,18 €	1.622,51 €	2.028,13 €	6.084,40 €	325,47 €	35.789,91 €	11.371,89 €	2.470,10 €	40,17 €	2.215,39 €
CUMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>371.699,99 €</b>	<b>80.340,00 €</b>	<b>48.204,00 €</b>	<b>60.255,00 €</b>	<b>180.765,00 €</b>	<b>3.580,17 €</b>	<b>1.063.303,60 €</b>	<b>361.246,59 €</b>	<b>56.238,00 €</b>	<b>401,70 €</b>	<b>80.340,00 €</b>

Crit Imput%/Comp	1 / 30%	1 / 40,17%	1 / 40,17%	1 / 40,17%	1 / 40,17%		1 / 40,17%	2,3 e 4 / 40,17%	3 e 4 / 40,17%	5 / 40,17%	1 e 3 / 40,17%
------------------	---------	------------	------------	------------	------------	--	------------	------------------	----------------	------------	----------------

Município	Sistemas de Informação Territorial 2 (SIT 2)	Plataforma em SIG	Plano Integ Conservação e Valorização do Património Natural do Médio Tejo	Informat. Cadastro Geométrico Prop. Rústica completagem – Município de Ourém	Educação de Excelência	QREN – Apoio e Contratualização	Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	Agenda 21	Quotização Mensal	Projectos Regionais (MTD + SIT/GPS)	Total
	2.2.5	2.2.6	2.2.7	2.2.8	3.1	4.1	4.2	4.3			
Abrantes	29.239,73 €	4.017,00 €	6.458,11 €	0,00 €	61.040,77 €	2.729,62 €	0,00 €	7.229,40 €	80.633,74 €	6.614,56 €	645.938,85 €
Alcanena	12.164,44 €	4.017,00 €	1.546,74 €	0,00 €	21.100,87 €	1.135,59 €	9.748,92 €	2.499,09 €	54.821,97 €	2.413,82 €	262.664,87 €
Constância	8.250,34 €	4.017,00 €	1.154,07 €	0,00 €	5.513,69 €	770,20 €	4.940,52 €	653,02 €	48.905,24 €	774,41 €	129.750,64 €
Entroncamento	8.385,12 €	4.017,00 €	596,84 €	0,00 €	26.266,25 €	782,78 €	13.172,28 €	3.110,86 €	49.108,98 €	2.957,10 €	272.934,20 €
F. do Zêzere	12.129,39 €	4.017,00 €	2.073,95 €	0,00 €	13.617,29 €	1.132,32 €	6.764,88 €	1.612,77 €	54.768,99 €	1.626,72 €	234.856,91 €
Mação	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	49.620,90 €
Ourém	28.650,64 €	4.017,00 €	3.965,10 €	47.660,00 €	66.794,37 €	2.674,63 €	0,00 €	7.910,83 €	79.743,25 €	7.219,71 €	642.211,21 €
Sardoal	8.922,01 €	4.017,00 €	1.252,52 €	0,00 €	5.931,37 €	832,90 €	7.961,04 €	702,48 €	49.920,56 €	818,34 €	138.885,55 €
Tomar	23.579,19 €	4.017,00 €	3.418,64 €	0,00 €	62.155,07 €	2.201,19 €	15.832,68 €	7.361,37 €	72.077,01 €	6.731,76 €	608.105,22 €
Torres Novas	21.250,53 €	4.017,00 €	2.739,61 €	0,00 €	53.341,85 €	1.983,81 €	6.462,96 €	6.317,57 €	68.556,90 €	5.804,82 €	512.187,32 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	17.428,15 €
V N Barquinha	8.108,59 €	4.017,00 €	896,43 €	0,00 €	10.998,47 €	756,96 €	4.017,72 €	1.302,61 €	48.690,97 €	1.351,28 €	157.303,29 €
CUMT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	594,36 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	594,36 €
<b>Total</b>	<b>160.680,00 €</b>	<b>40.170,00 €</b>	<b>24.102,00 €</b>	<b>47.660,00 €</b>	<b>326.760,00 €</b>	<b>15.000,00 €</b>	<b>69.495,29 €</b>	<b>38.700,00 €</b>	<b>607.227,60 €</b>	<b>36.312,52 €</b>	<b>3.672.481,46 €</b>

Crit Imput%/Comp	6 / 40,17%	4 / 40,17%	3 e 4 / 40,17%		1 / 46,68%	6 / 15%	7 e 8 / 100%	1 / 38,70%		1 / 100%	
------------------	------------	------------	----------------	--	------------	---------	--------------	------------	--	----------	--

### 3.3.4. Comparticipação Global / Anual

Feita a análise dos valores a imputar para a Quotização dos Municípios nas despesas de funcionamento da CUMT, e para a comparticipação Financeira nos Programas / Actividades propostos, apresenta-se a seguir o valor da comparticipação global anual e por município a inscrever nos respectivos orçamentos.

Municípios	Quotização Anual	Quotização QREN Anual	Comparticipação Financeira em Programas / Activ.	Total
Abrantes	80.633,74 €	2.729,62 €	562.575,49 €	645.938,85 €
Alcanena	54.821,97 €	1.135,59 €	206.707,31 €	262.664,87 €
Constância	48.905,24 €	770,20 €	80.075,20 €	129.750,64 €
Entroncamento	49.108,98 €	782,78 €	223.042,44 €	272.934,20 €
Ferreira do Zêzere	54.768,99 €	1.132,32 €	178.955,60 €	234.856,91 €
Mação	0,00 €	0,00 €	49.620,90 €	49.620,90 €
Ourém	79.743,25 €	2.674,63 €	559.793,33 €	642.211,21 €
Sardoal	49.920,56 €	832,90 €	88.132,09 €	138.885,55 €
Tomar	72.077,01 €	2.201,19 €	533.827,02 €	608.105,22 €
Torres Novas	68.556,90 €	1.983,81 €	441.646,61 €	512.187,32 €
Vila de Rei	0,00 €	0,00 €	17.428,15 €	17.428,15 €
Vila Nova Barquinha	48.690,97 €	756,96 €	107.855,36 €	157.303,29 €
CUMT	0,00 €	0,00 €	594,36 €	594,36 €
<b>Total .....</b>	<b>607.227,60 €</b>	<b>15.000,00 €</b>	<b>3.050.253,87 €</b>	<b>3.672.481,47 €</b>

## 4 ORÇAMENTO

Apresentam-se a seguir os documentos previsionais do Plano Plurianual de Investimento, bem como o respectivo Orçamento para o ano económico de 2009, que totaliza 8.411.956,00 € (Oito milhões, quatrocentos e onze mil, novecentos e cinquenta e seis euros).

## COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2009/2012 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 1

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL		D E S P E S A S													
		ANO 2009					ANOS SEQUINTE				TOTAL PREVISTO				
CÓDIGO CL. ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	F R	AC: FONTE FINANCIAM	AA: INI FIM	FC: E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2010	2011	2012	OUTROS...	TOTAL PREVISTO
Instalações de serviços															
07010301	2009-001	INSTALACOES DE SERVIÇOS	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Material de transporte															
070106	2009-002	MATERIAL DE TRANSPORTE	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	5.000€	5.000€	0€	0€	0€	0€	0€	5.000€
Equipamento de informática															
070107	2008-022	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -SISTEMAS DE INFORMACAO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2011	0	10.771€	100.000€	100.000€	0€	100.000€	100.000€	0€	0€	310.771€
Equipamento de informática															
070107	2009-003	EQUIPAMENTO DE INFORMATICA	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Equipamento de informática															
070107	2009-009	MEDIO TEJO.DIGITAL.II	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2009	0	0€	181.092€	181.092€	0€	0€	0€	0€	0€	181.092€
Equipamento de informática															
070107	2009-011	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2009 2009	0	0€	175.000€	175.000€	0€	0€	0€	0€	0€	175.000€
Software informático															
070108	2008-023	SISTEMAS DE INFORMACAO TERRITORIAL 2 (SIT2)	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2011	0	3.630€	300.000€	300.000€	0€	100.000€	100.000€	0€	0€	503.630€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas informáticos \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização      A - Administração directa      B - Empreitada      O - Outras  
FE - Fase de execução      0 - Não iniciada      1 - C/Projecto tecnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%

## COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2009/2012 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 2

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL							DESPESAS							TOTAL PREVISTO	
							ANO 2009			ANOS SEQUINTE					
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	ONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2010	2011	2012	OUTROS...	
Software informático															
070108	2009-004	SOFTWARE INFORMATICO	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Software informático															
070108	2009-012	MEDIO TEJO.DIGITALII	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2009	0	0€	441.314€	441.314€	0€	0€	0€	0€	0€	441.314€
Software informático															
070108	2009-013	EDUCAÇÃO DE EXCELENCIA	O	AC: 0,00 AA: 46,68 FC: 53,32	2009 2009	0	0€	350.000€	350.000€	0€	0€	0€	0€	0€	350.000€
Software informático															
070108	2009-014	MELHORIA DA MOBILIDADE INTRA-REGIONAL	O	AC: 0,00 AA: 30,00 FC: 70,00	2009 2009	0	0€	185.000€	185.000€	0€	0€	0€	0€	0€	185.000€
Equipamento administrativo															
070109	2009-005	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	10.000€	10.000€	0€	0€	0€	0€	0€	10.000€
Equipamento básico															
070110	2009-006	EQUIPAMENTO BASICO	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Equipamento básico															
070110	2009-016	OTUR-OFERTA TURISTICA DO MEDIO TEJO	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2009	0	0€	100.000€	100.000€	0€	0€	0€	0€	0€	100.000€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização      A - Administração directa      E - Empreitada      O - Outras  
FE - Fase de execução      0 - Não iniciada      1 - C/Projecto tecnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%

## COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO, Quadriênio: 2009/2012 PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Página: 3

(Unidade: euros)

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL						D E S P E S A S									
						ANO 2009			ANOS SEQUITES				TOTAL PREVISTO		
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE-CTO/ACÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/ACÇÃO	F R	PONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2010	2011		2012	OUTROS...
Equipamento básico															
070110	2009-019	EDUCAÇÃO DE EXCELENCIA	O	AC: 0,00 AA: 46,68 FC: 53,32	2009 2009	0	0€	150.000€	150.000€	0€	0€	0€	0€	0€	150.000€
Ferramentas e utensílios															
070111	2009-007	FERRAMENTAS E UTENSILIOS	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Artigos e objectos de valor															
070112	2009-008	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	O	AC: 0,00 AA: 0,00 FC: 0,00	2009 2009	0	0€	1.000€	1.000€	0€	0€	0€	0€	0€	1.000€
Outros investimentos															
070115	2008-018	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUCAO DE CARTOGRAFIA E ORTOFOTOS 2K	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2009	0	234.537€	899.300€	899.300€	0€	0€	0€	0€	0€	1.133.837€
Outros investimentos															
070115	2008-021	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -LEVANTAMENTO CONTEUDOS GEOREFERENCIADOS 2ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2008 2011	0	0€	200.000€	200.000€	0€	100.000€	400.000€	0€	0€	700.000€
Outros investimentos															
070115	2009-020	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -ACTUALIZAÇÃO E RECTIFICAÇÃO DE CARTOGRAFIA 10K	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2011	0	0€	140.000€	140.000€	0€	100.000€	250.000€	0€	0€	490.000€
Outros investimentos															
070115	2009-024	GSIG-MEDIO TEJO-GESTAO EM SIG -EXECUCAO DO CADASTRO PREDIAL - 1ª FASE	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2011	0	0€	1.000€	1.000€	0€	500.000€	999.000€	0€	0€	1.500.000€

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
\*\*\* sistemas InforJuje \*\*\*

LEGENDA:

FR - Forma de realização      A - Administração directa      E - Empreitada      O - Outras  
FE - Fase de execução      0 - Não iniciada      1 - C/Projecto tecnico      2 - Adjudicada      3 - Execução física até 50%      4 - Execução física superior a 50%

**COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO, Quadrienio: 2009/2012**  
**PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS**

Página: 4

( Unidade: euros )

OBJECTIVO / RESPONSÁVEL										D E S P E S A S								
CÓDIGO CL ECONOMICA	Nº PROJE- CTO/AÇÃO	DESIGNAÇÃO DO PROGRAMA E PROJECTO/AÇÃO	F R	FONTE FINANCIAM	INI FIM	F E	REALIZADO	ANO 2009			ANOS SEGUINTE			TOTAL PREVISTO				
								TOTAL	FINANCIAMEN DEFINIDO	FINANCIAMEN N/DEFINIDO	2010	2011	2012		OUTROS...			
Outros investimentos																		
070115	2009-025	GSIG-MEDIO TEJO-PLANO INTEGRADO PARA A CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMONIO NATURAL DO MEDIO TEJO	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2010	0	0€	30.000€	30.000€	0€	38.250€	0€	0€	0€	68.250€			
Outros investimentos																		
070115	2009-026	GSIG-MEDIO TEJO-GESTÃO EM SIG -PLATAFORMA SIG	O	AC: 0,00 AA: 40,17 FC: 59,83	2009 2011	0	0€	100.000€	100.000€	0€	100.000€	200.000€	0€	0€	400.000€			
<b>TOTAL GERAL PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS</b>							248.939€	3.400.706€	3.400.706€	0€	1.038.250€	2.049.000€	0€	0€	6.736.895€			

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO ANO: 2009

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
05	Rendimentos de Propriedade	62.000,00 €	01	Despesas Com Pessoal	688.950,00 €
0502	Juros-Sociedades financeiras	62.000,00 €	0101	Remunerações certas e permanentes	552.300,00 €
050201	Bancos e outras inst. financeiras	62.000,00 €	010103	Pessoal dos quadros - Regime de função pública	93.000,00 €
06	Transferências Correntes	4.995.200,00 €	010104	Pessoal dos quadros-Regime contrato ind. trabalho	95.000,00 €
0603	Administração central	2.457.200,00 €	010106	Pessoal contratado a termo	171.500,00 €
060301	Estado	1.000,00 €	010107	Pessoal regime tarefa ou avença	6.050,00 €
06030199	Estado - Outras transferencias	1.000,00 €	010109	Pessoal em qualquer outra situação	76.500,00 €
060306	Participação comunitaria projectos co-financiados	2.456.200,00 €	010111	Representação	9.500,00 €
0605	Administração local	2.538.000,00 €	010113	Subsidio de refeição	32.435,00 €
060501	Continente - Autarquias	2.538.000,00 €	01011301	Subsidio de refeição-Pessoal dos quadros	12.285,00 €
10	Transferências de Capital	3.354.756,00 €	01011302	Subsidio de refeição-Pessoal qualquer outra situaç	20.150,00 €
1003	Administração central	2.011.756,00 €	010114	Subsidio de férias e de Natal	67.315,00 €
100301	Estado	1.756,00 €	01011401	Pessoal dos quadros	31.215,00 €
10030104	Cooperação Técnica e Financeira	1.756,00 €	01011402	Pessoal em qualquer outra situação	36.100,00 €
100307	Participação comunitaria projectos co-financiados	2.010.000,00 €	010115	Rem. doença e maternidade/ paternidade	1.000,00 €
1005	Administração local	1.343.000,00 €	0102	Abonos variáveis ou eventuais	13.500,00 €
100501	Câmaras Municipais	1.343.000,00 €	010202	Horas extraordinárias	1.000,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES . . . .</u>	<u>5.057.200,00 €</u>	01020201	Horas extraordinárias-Pessoal dos quadros	500,00 €
	<u>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL . . . .</u>	<u>3.354.756,00 €</u>	01020202	Horas extraordinárias-Pessoal qualquer outra situa	500,00 €
			010203	Alimentação e alojamento	1.000,00 €
			01020301	Alimentação e alojamento-Pessoal dos quadros	500,00 €
			01020302	Alimentação e alojamento-Pessoal qualquer o. situa	500,00 €
			010204	Ajudas de custo	3.000,00 €
			01020401	Ajudas de custo - Comunidade	2.000,00 €
			01020402	Ajudas de custo - Assembleia	1.000,00 €
			010207	Colaboração técnica e especializada	500,00 €
			010213	Outros suplementos e prémios	8.000,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO ANO: 2009

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	01021302	Outros suplementos e prémios-Assembleia	8.000,00 €
-----	-----	-----	0103	Segurança social	123.150,00 €
-----	-----	-----	010301	Encargos com a saúde	6.000,00 €
-----	-----	-----	010303	Subsidio familiar a crianças e jovens	1.500,00 €
-----	-----	-----	010304	Outras prestações familiares	1.000,00 €
-----	-----	-----	010305	Contribuições p/ a segurança social	107.650,00 €
-----	-----	-----	01030501	Assistência na doença funcionários públicos - ADSE	100,00 €
-----	-----	-----	01030502	Segurança social dos funcionários públicos - CGA	22.700,00 €
-----	-----	-----	01030503	Segurança social - Regime geral	84.850,00 €
-----	-----	-----	010306	Acidentes em serviço e doença profissional	500,00 €
-----	-----	-----	010309	Seguros	6.500,00 €
-----	-----	-----	01030901	Seguros - Comunidade	6.000,00 €
-----	-----	-----	01030902	Seguros - Assembleia	500,00 €
-----	-----	-----	02	Aquisição de Bens e Serviços	4.291.800,00 €
-----	-----	-----	0201	Aquisição de bens	29.800,00 €
-----	-----	-----	020101	Materias primas e subsidiarias	200,00 €
-----	-----	-----	020102	Combustíveis e lubrificantes	4.600,00 €
-----	-----	-----	02010202	gasóleo	4.500,00 €
-----	-----	-----	02010299	Outros	100,00 €
-----	-----	-----	020104	Limpeza e higiene	200,00 €
-----	-----	-----	020108	Material de escritório	10.100,00 €
-----	-----	-----	02010801	Comunidade	10.000,00 €
-----	-----	-----	02010802	Assembleia	100,00 €
-----	-----	-----	020110	Produtos vendidos nas farmacias	100,00 €
-----	-----	-----	020111	Material de consumo clinico	100,00 €
-----	-----	-----	020113	Material de consumo hoteleiro	200,00 €
-----	-----	-----	020114	Outro material - peças	100,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO ANO: 2009

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	020115	Prémios, condecorações e ofertas	3.500,00 €
-----	-----	-----	020117	Ferramentas e utensílios	2.000,00 €
-----	-----	-----	020118	Livros e doc. técnica	500,00 €
-----	-----	-----	020119	Artigos honoríficos e de decoração	3.000,00 €
-----	-----	-----	020120	Material de educação, cult. recreio	200,00 €
-----	-----	-----	020121	Outros bens	5.000,00 €
-----	-----	-----	0202	Aquisição de serviços	4.262.000,00 €
-----	-----	-----	020201	Encargos das instalações	36.000,00 €
-----	-----	-----	020202	Limpeza e higiene	12.000,00 €
-----	-----	-----	020203	Conservação de bens	6.000,00 €
-----	-----	-----	020204	Locação de edifícios	2.500,00 €
-----	-----	-----	02020401	Locação de edifícios-Comunidade	500,00 €
-----	-----	-----	02020402	Locação de edifícios-Formação	2.000,00 €
-----	-----	-----	020205	Locação de mat. informática	500,00 €
-----	-----	-----	020206	Locação mat. de transporte	500,00 €
-----	-----	-----	020208	Locação de outros bens	1.000,00 €
-----	-----	-----	020209	Comunicações	257.500,00 €
-----	-----	-----	020210	Transportes	500,00 €
-----	-----	-----	020211	Representação dos serviços	3.000,00 €
-----	-----	-----	020213	Deslocações e estadas	30.000,00 €
-----	-----	-----	02021301	Deslocações e estadas-Comunidade	2.600,00 €
-----	-----	-----	02021302	Deslocações e estadas-Assembleia	4.000,00 €
-----	-----	-----	02021303	Deslocações e estadas-Formação	23.400,00 €
-----	-----	-----	020214	Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	3.260.000,00 €
-----	-----	-----	020215	Formação	5.000,00 €
-----	-----	-----	020216	Seminários, exposições, e similares	5.000,00 €
-----	-----	-----	020217	Publicidade	150.000,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InforUje \*\*\*

COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO ANO: 2009

O R Ç A M E N T O

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	02021701	Publicidade-Comunidade	146.000,00 €
-----	-----	-----	02021702	Publicidade-Formação	4.000,00 €
-----	-----	-----	020218	Vigilância e segurança	1.000,00 €
-----	-----	-----	020219	Assistência técnica	22.000,00 €
-----	-----	-----	020220	Outros trabalhos especializados	233.000,00 €
-----	-----	-----	02022001	Outros trabalhos especializados-Comunidade	227.000,00 €
-----	-----	-----	02022002	Outros trabalhos especializados-Formação	6.000,00 €
-----	-----	-----	020222	Serviços de saúde	69.500,00 €
-----	-----	-----	020225	Outros serviços	167.000,00 €
-----	-----	-----	02022501	Outros serviços-Comunidade	20.000,00 €
-----	-----	-----	02022502	Outros serviços-Formação	147.000,00 €
-----	-----	-----	06	Outras Despesas Correntes	19.000,00 €
-----	-----	-----	0602	Diversas	19.000,00 €
-----	-----	-----	060203	Outras	19.000,00 €
-----	-----	-----	06020301	Outras Restituições	2.000,00 €
-----	-----	-----	06020305	Outras	17.000,00 €
-----	-----	-----		<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES . . .</b>	<b>4.999.750,00 €</b>
-----	-----	-----	07	Aquisição de Bens de Capital	3.400.706,00 €
-----	-----	-----	0701	Investimentos	3.400.706,00 €
-----	-----	-----	07010301	Instalações de serviços	10.000,00 €
-----	-----	-----	070106	Material de transporte	5.000,00 €
-----	-----	-----	070107	Equipamento de informática	466.092,00 €
-----	-----	-----	070108	Software informático	1.286.314,00 €
-----	-----	-----	070109	Equipamento administrativo	10.000,00 €
-----	-----	-----	070110	Equipamento básico	251.000,00 €
-----	-----	-----	070111	Ferramentas e utensílios	1.000,00 €
-----	-----	-----	070112	Artigos e objectos de valor	1.000,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

**COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO ANO: 2009**

**O R Ç A M E N T O**

( Unidade: euros )

RECEITAS			DESPESAS		
Código	Designação	Montante	Código	Designação	Montante
-----	-----	-----	070115	Outros investimentos	1.370.300,00 €
-----	-----	-----	08	Transferências de Capital	500,00 €
-----	-----	-----	0805	Administração local	500,00 €
-----	-----	-----	080501	Câmaras Municipais	500,00 €
-----	-----	-----	09	Activos financeiros	500,00 €
-----	-----	-----	0909	Outros Activos Financeiros	500,00 €
-----	-----	-----	090908	Autarquias	500,00 €
-----	-----	-----	11	Outras Despesas de Capital	10.500,00 €
-----	-----	-----	110202	Restituições	10.000,00 €
-----	-----	-----	110299	Outras	500,00 €
-----	-----	-----		<u>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL . . .</u>	<u>3.412.206,00 €</u>
	<b>TOTAL GERAL . . .</b>	<b>8.411.956,00 €</b>		<b>TOTAL GERAL . . .</b>	<b>8.411.956,00 €</b>

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

**COMUNIDADE URBANA DO MEDIO TEJO ANO: 2009**

*R E S U M O*

( Unidade: euros )

RECEITAS		DESPESAS	
Designação	Montante	Designação	Montante
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES . . . . .	5.057.200,00 €	TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES . . . . .	4.999.750,00 €
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL . . . . .	3.354.756,00 €	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL . . . . .	3.412.206,00 €
TOTAL GERAL . . . . .	8.411.956,00 €	TOTAL GERAL . . . . .	8.411.956,00 €

\*\*\* processado por computador \*\*\*  
 \*\*\* sistemas InfoRuje \*\*\*

## COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO

- D E S P E S A S -

ANO FINANCEIRO DE 2009

Orçamento inicial

( Unidade: euros )

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
01	Despesas Com Pessoal	688.950,00
02	Aquisição de Bens e Serviços	4.291.800,00
06	Outras Despesas Correntes	19.000,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>4.999.750,00</b>
07	Aquisição de Bens de Capital	3.400.706,00
08	Transferências de Capital	500,00
09	Activos financeiros	500,00
11	Outras Despesas de Capital	10.500,00
	<b>TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.412.206,00</b>
	<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>8.411.956,00</b>

## COMUNIDADE URBANA DO MÉDIO TEJO

- R E C E I T A S -

ANO FINANCEIRO DE 2009

Orçamento inicial

( Unidade: euros )

ECONÓMICA	D E S I G N A Ç A O	V A L O R
05	Rendimentos de Propriedade	62.000,00
06	Transferências Correntes	4.995.200,00
	<b>TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>5.057.200,00</b>
10	Transferências de Capital	3.354.756,00
	<b>TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>3.354.756,00</b>
	<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>8.411.956,00</b>

## 5 CONCLUSÃO

O ano de 2008 não foi um ano de mudança estrutural tal como era previsto nas Opções do Plano e Orçamento da CUMT para 2008.

Esta situação não ocorreu porque o enquadramento das políticas públicas para os fundos estruturais, o Quadro de Referência Estratégico Nacional, QREN 2007-2013 – não se iniciou, ficando pendentes muitos projectos, devido ao elevado valor dos investimentos.

Porém, o ano de 2009, ainda que num contexto mundial desfavorável, com o apoio que se espera através da Subvenção Global e de outras estratégias a implementar, favorecerá uma nova fase de desenvolvimento para o Médio Tejo para aproveitamento das vantagens locativas regionais.

Face aos investimentos entretanto concluídos através do QCA III e consolidada a gestão intermunicipal em inúmeros programas e projectos, o Médio Tejo posiciona-se, agora, para aproveitar, entre outras, as oportunidades que o QREN proporciona para a transformação da economia desta região, numa das mais competitivas e modernas do País.

Assim se deseja!

Elementos de Consulta:

. Médio Tejo - Plano Territorial de Desenvolvimento 2007/2013

. Opções do Plano e Orçamento 2008

Aprovado em reunião da Junta da Comunidade Urbana, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

### **A Junta da Comunidade Urbana**

_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

Aprovado em reunião da Assembleia da Comunidade Urbana, realizada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_

### **A Mesa da Assembleia da Comunidade Urbana**

_____
_____
_____

## **ANEXO 1 – DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ACTIVIDADES**

## Projecto 1.1 - Melhoria da Mobilidade Intra-Regional

### Objectivos:

O projecto agrega intervenções ao nível das condições de mobilidade das pessoas e dos factores produtivos, no sentido da sustentação e potenciação das dinâmicas territoriais internas e da afirmação sub-regional. Pretende-se estabelecer uma abordagem integrada e apostada numa estratégia regional, das questões ligadas às infraestruturas e transportes, contrariando a actual situação de funcionamento do sistema, quase exclusivamente em função do mercado, sem lógica de rede e sem aderência a qualquer estratégia de mobilidade. Engloba um conjunto de iniciativas/intervenções articuladas, de natureza material e imaterial, que actuam em dois domínios fundamentais de intervenção: no âmbito do planeamento das acessibilidades e no âmbito dos serviços de transporte.

### MOPA – Planeamento de Acessibilidades

#### Objectivos:

- **Acessibilidade Interna:** Melhorar a acessibilidade interna no Médio Tejo a todos os bens e serviços fornecidos a nível local e identificar estrangulamentos na acessibilidade à rede nacional bem como na gestão dos riscos identificados, nomeadamente pelo PROT-OVT.
- **Acessibilidade Externa:** Influir no planeamento a considerar na abertura das economias regionais ao exterior e, conseqüentemente, no alargamento dos respectivos mercados, na mobilidade dos factores produtivos e nos custos de produção.
- **Acessibilidade a Equipamentos e Infra-Estruturas:** Dar uma resposta qualificada, ao nível local e supramunicipal, às necessidades das populações, para garantir um melhor acesso das mesmas (residentes ou não residentes) aos equipamentos e infra-estruturas existentes.
- **Gestão das Acessibilidades:** Constituir uma base geográfica actualizada e uniformizada para todos os municípios envolvidos, de acordo com o modelo de dados devidamente estruturado para sistema de informação geográfica, para a respectiva gestão da rede viária.

#### Acções a Desenvolver em 2009:

- Produção de informação de base ao desenvolvimento do projecto: levantamento e integração em SIG de informação georeferenciada relativa à rede viária;
- Disponibilização de aplicação de gestão da rede viária: desenvolvimento de plataforma web para consulta e gestão da informação relativa à rede viária;
- Elaboração do estudo de planeamento das acessibilidades: análise às condições de mobilidade das pessoas e factores produtivos com vista a influir no planeamento das acessibilidades no Médio Tejo.

## MOSIT – Sistema Integrado de Transportes

### Objectivos:

- Institucional: Constituição de identidade corporativa com representação dos diversos intervenientes do sistema de transportes no Médio Tejo, com vista à integração regional efectiva das questões da mobilidade e sistema de transportes no Médio Tejo.
- Oferta de Serviços de Transporte: Intervenção ao nível da rede de transporte de passageiros, segundo uma abordagem regional, com vista à adequação da mesma às necessidades das populações e aderência a estratégias de desenvolvimento da mobilidade, à articulação dos transportes escolares e à implementação de novas soluções de mobilidade, nomeadamente serviços de transporte flexível reactivos à procura.
- Qualificação e Promoção do Transporte Público: Promoção da qualidade dos serviços de transporte público nomeadamente através da qualificação dos interfaces e do material circulante, da promoção de uma imagem forte, comum e hierarquizada da rede interurbana de passageiros e da melhoria da informação ao utente.
- Articulação Sistema Transportes: Promoção da intermodalidade e integração física, lógica e tarifária dos serviços de transporte.
- Mitigação das Externalidades Negativas do Sistema de Transportes: Promoção da eficiência energética do sistema de transportes e diminuição da poluição associada ao sistema de transportes.
- Conhecimento sobre os padrões de mobilidade no Médio Tejo: Monitorização das necessidades de deslocação e adaptação do sistema de transportes de acordo com estas necessidades.

### Acções a Desenvolver em 2009:

- Arranque dos trabalhos com vista à implementação do sistema de transporte a pedido no Médio Tejo: Levantamento de informação de base, desenvolvimento do plano de operações do serviço e montagem do centro coordenador de operações.
- Promoção de reuniões de trabalho com os diversos intervenientes do sistema de transportes com vista à constituição da Identidade Corporativa de Transportes do Médio Tejo.

## Projecto 1.2 - Constelação Urbana do Médio Tejo

### Objectivos:

Pretende-se orientar o desenvolvimento da sub-região na valorização das complementaridades existentes, estimulando a implementação de estratégias supramunicipais que visem o reforço da competitividade, inovação e afirmação do Médio Tejo.

Constituem alguns objectivos para o desenvolvimento do projecto:

- Proceder ao lançamento do concurso para a elaboração do estudo “Médio Tejo – Cidades com Água”;
- Incrementar dinâmicas de especialização e complementaridade urbana no Médio Tejo;
- Desenhar uma estrutura urbana mais policêntrica;
- Coordenar a implementação de um modelo de articulação das iniciativas a desenvolver com o objectivo de promover a atracção e a fixação de pessoas e empresas para a região, nomeadamente, envolvendo a articulação das estratégias municipais de ordenamento e

gestão do território, visando a melhoria da qualidade de vida e a manutenção do equilíbrio ambiental;

- Desenvolver de um modelo de articulação e de coordenação na gestão dos equipamentos colectivos e das infra-estruturas, visando aumentar a eficiência na programação e realização dos investimentos de âmbito concelhio e o reforço da eficácia social dos equipamentos colectivos;
- Definir uma estratégia para a recuperação do parque habitacional degradado / núcleos antigos;
- Assegurar funções avançadas à Área Metropolitana de Lisboa;
- Promover o comércio;
- Promover um modelo territorial dinâmico face às especialidades urbanas, estratégias e espírito de missão intermunicipal já existente.

### Projecto 1.3 – CR – Competitividade Regional

#### Subprojecto 1.3.1 - Agência Regional

##### Objectivos:

O projecto consubstancia a implementação de um modelo inovador de concertação e montagem de sistema de governança regional que pretende introduzir mecanismos de renovação da gestão local, fazendo à escala regional o que necessita de massa crítica e coordenação, e concentrando recursos em projectos estratégicos e estruturantes, visando nomeadamente:

- Gerir, dinamizar e coordenar as iniciativas e as intervenções de cooperação intermunicipal, cooperação público-público e público-privado;
- Definir os mecanismos de implementação, acompanhamento e monitorização dos projectos estruturantes, nomeadamente, ao nível da mobilidade e transportes, da educação e qualificação, do investimento e localização empresarial e do marketing territorial e turismo.

A Agência Regional constitui-se como um mecanismo de reforço da capacitação institucional de entidades essenciais ao desenvolvimento de uma efectiva rede de governança regional, suportada no seu arranque por uma estrutura magra de colaboradores e por uma boa rede de infra-estruturas de comunicação. O modelo operacional de funcionamento desta Agência Regional poderá envolver a criação de outras agências para a implementação de acções e projectos em áreas cuja complexidade, abrangência e especificidade assim o justifiquem.

#### Sub-projecto 1.3.2 - Afirmação Empresarial do Médio Tejo

##### Objectivos:

Este projecto procura contribuir para a promoção das Zonas Industriais do Médio Tejo, por forma a afirmar as vantagens de localização empresarial como alavanca de competitividade regional, fazendo projectar o efeito de densidade e de massa crítica gerado pela aposta estrutural na afirmação da Plataforma Logística do Médio Tejo, aos níveis diferenciados de parques e zonas de localização empresarial de toda a região.

Esta gestão integrada dos parques e áreas de acolhimento empresarial dos municípios do Médio Tejo assume como objectivo central a capacidade de generalizar uma gestão profissionalizada destas infra-estruturas a todos os municípios envolvidos (dificilmente atingida no contexto de pequenas iniciativas de localização empresarial) e, complementarmente, de reduzir custos e dinamizar serviços e iniciativas, de reordenar a localização de actividades e de captar novos investimentos.

Salienta-se a prestação de serviços numa lógica transversal, onde se incluem, nomeadamente, iniciativas conducentes à prestação de apoio à inovação e ao investimento privado.

## Projecto 1.4 - OTUR – Oferta Turística do Médio Tejo

### Objectivos:

Este projecto insere-se numa dinâmica de divulgação e potenciação das apetências do Médio Tejo neste sector com cada vez maior importância na realidade do país.

### Sub-projecto 1.4.1 - Identidade Turística do Médio Tejo

#### Objectivos:

Esta acção deseja:

- Credibilizar o Médio Tejo como uma Aposta dentro da Política Nacional do Turismo;
- Promover o Médio Tejo como um Destino Turístico Autónomo;
- Desenvolver um Plano de Sinalização Turística;
- Potenciar os Recursos Turísticos Existentes;
- Constituir uma Porta de Entrada através de Fátima;
- Incrementar a Oferta de Alojamentos;
- Valorizar o Espaço Rural;
- Analisar o lançamento do Plano Estratégico para a Promoção do Turismo no Médio Tejo.

### Sub-projecto 1.4.2 - Valorização dos Espaços Públicos Municipais

#### Objectivos:

São intenções desta actividade:

- Promover a Gestão de Actividades com a Marca Médio Tejo
- Fomentar o Intercâmbio das Actividades
- Apoiar a Formação de Redes de Programação do Lazer e Cultura

### Sub-projecto 1.4.3 - Rotas do Médio Tejo

#### Objectivos:

O desenvolvimento desta actividade ambiciona:

- Valorização do Património Classificado
- Produção de Conteúdos Culturais Fortes
- Criação de Redes de Gestão
- Induzir Ganhos de Competitividade

### Sub-Projecto 1.4.4 - Portal de Turismo – Conteúdos – Aquisição de serviços especializados externos

#### Objectivos:

- Prestação de serviços informativos especializados por uma empresa externa, no sentido de colaborar com a Comunidade Urbana do Médio Tejo no âmbito do seu portal regional de Turismo, a fim de proceder à colocação online de conteúdos e manutenção do referido portal, nomeadamente nas actividades levadas a cabo por empresas privadas:

- Nestes termos a referida empresa irá:

- a) Criar um suporte de referência informativa para a comunicação social local, regional e nacional;
- b) Manter o fluxo de informação na página regular e actualizado;

- c) Disponibilizar informação com um grau de correcção acima dos 95%;
- d) Associar à informação imagens, fornecidas pelos promotores, que ilustrem os eventos de forma atractiva e apelativa;
- e) Criar uma newsletter semanal, com gestão autónoma da empresa, onde constem os destaques de eventos, divididos por tipos de eventos (música, teatro, etc.) e, dentro de cada tipo, os concelhos onde se realizam (Abrantes, Alcanena, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Mação, Ourém, Sardoal, Tomar, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha);
- f) Enviar esta newsletter semanal para todos os utilizadores registados no portal, bem como para a Comunicação Social Local, Regional e Nacional.

### **Projecto 2.1 - Médio Tejo Digital II**

O projecto Médio Tejo Digital II visa continuar com as bases criadas aquando a implementação do projecto Médio Tejo.Digital, facilitando as relações dos cidadãos e das empresas com a Administração Pública e rentabilizando a plataforma digital já criada, desenvolvendo-se, por exemplo novos serviços online e novas funcionalidades para os Portais Regionais e Autárquicos. Este projecto irá definitivamente promover a racionalização dos modelos de organização e gestão autárquica e muitas outras iniciativas integradas de modernização e articulação entre pessoas e empresas.

#### **Sub-Projecto 2.1.1 - Intranet / Gestão Documental/ Arquivo Digital**

##### **Objectivos:**

A criação de uma Intranet Autárquica é fundamental para que, através das Tecnologias da Informação e da Comunicação, se possa promover a reinvenção da função autárquica e contribuir para a melhoria da qualidade, rapidez e conveniência dos serviços prestados. A Gestão Documental e o Arquivo Digital pretendem o desenvolvimento do processo de digitalização da correspondência e dos arquivos das Autarquias e da Comunidade Urbana que permita aceder de forma centralizada a um número cada vez maior de informações sobre cada município:

- Pedidos que efectuou,
- Tipo de licenças que possui,
- Obras que efectuou, entre outros.

Assim, a implementação deste projecto pretende atingir:

- a redução da circulação interna de papel;
- a simplificação de procedimentos e a diminuição do número de formulários e processos regulamentares electrónicos (optimizando resultados políticos e a prestação de serviços);
- a optimização da gestão documental;
- a racionalização da circulação interna da informação;
- a digitalização da documentação;
- novas capacidades de gestão de informação (com maior eficiência);
- a melhoria da comunicação interna;
- a rentabilização dos recursos humanos das autarquias e aumento da respectiva produtividade;
- a elaboração de relatórios em tempo real, impulsionando a criação de políticas em tempo real;
- mecanismos de redução dos problemas baseados no estabelecimento da identidade;
- a interoperabilidade facilitadora da elaboração de políticas e tomada de decisões, em tempo útil.

### Sub-projecto 2.1.2 - Reengenharia de Processos

#### Objectivos:

Pretende-se redefinir os processos das Autarquias promovendo a simplificação e a agilização dos processos englobados nas seguintes áreas:

- Obras particulares;
- Águas;
- Taxas e licenças;
- Áreas de suporte e outros processos de negócio a seleccionar pelas Autarquias.

O projecto pretende atingir os seguintes objectivos:

- Eficiência e eficácia dos processos;
- Melhoria do serviço prestado;
- Redução de custos;
- Redução dos tempos de execução;
- Eliminação de tarefas sem valor acrescentado;
- Integração de tarefas e informação;
- Eliminação de fluxos, circuitos inúteis e trabalho duplicado;
- Uniformização de procedimentos entre as diferentes entidades.

### Sub-projecto 2.1.3 - Instalação da Rede Autárquica (infra-estrutura de comunicação)

#### Objectivos:

Pretende-se a implementação de uma rede de comunicação em fibra óptica capaz de interligar os Municípios com o Internet Data Center.

### Sub-projecto 2.1.4 - Plataforma Compras em Grupo

#### Objectivos:

Ao criar-se esta plataforma de compras em grupo ir-se-á promover as aquisições a nível regional, concentrando os pedidos de compra dos vários Municípios na Comunidade Urbana do Médio Tejo. Pretende-se obter economias de escala, uma melhor relação preço/qualidade e criar uma base de dados de fornecedores qualificados para fornecer/prestar determinados bens e serviços.

### Sub-projecto 2.1.5 - Serviços Online/ Plataforma SMS/ Plataforma de Pagamentos Electrónicos

#### Objectivos:

A implementação deste projecto tem como objectivo principal dar continuidade ao projecto Cliente Regional, de modo a fornecer aos cidadãos novos canais de comunicação com as Autarquias para o acompanhamento de determinados processos, sempre com o objectivo de prestar aos cidadãos da Região do Médio Tejo um serviço de excelência, por parte das Autarquias. São ainda objectivos deste projecto:

- Disponibilização de meios de pagamento adicionais;
- Disponibilização de canal adicional de contacto/relacionamento entre os Municípios e os Municípios através da plataforma de SMS;
- Criação de uma infra-estrutura de gestão de filas de espera no atendimento presencial de cada Município, por forma a melhorar o atendimento prestado aos munícipes;
- Integração de novos serviços na plataforma do Cliente Regional.

### Sub-projecto 2.1.6 - VoIP – Voz sobre IP

#### Objectivos:

Pretende-se com este projecto, dotar as entidades aderentes de uma infra-estrutura base de telefonia IP, de modo a que possam desfrutar das vantagens desta tecnologia, nomeadamente a possibilidade

de realizar chamadas a custo zero. Desta forma, as entidades aderentes poderão, caso pretendam, abdicar do uso dos telefones actuais, uma vez que o telefone IP ficará disponível através do computador.

Importa referir que a telefonia sobre IP suporta sistemas unificados de mensagens, podendo integrar correio electrónico, voz e fax. O VOIP visa atingir um conjunto de objectivos, para concretizar a modernização da infra-estrutura de telefonia das Autarquias, sendo eles:

- Interligação da infra-estrutura de dados com a infra-estrutura de telefonia;
- Maximização da infra-estrutura existente – a concretização deste projecto permitirá uma melhor rentabilização da infra-estrutura de dados, tendo em conta que esta poderá ser utilizada em simultâneo para comunicação de dados e telefonia;
- Uniformização das comunicações do utilizador final – os funcionários terão ao seu dispor ferramentas que podem interligar várias formas de comunicação: e-mail, voz, fax, entre outros. Deste modo, será possível interligar todos estes serviços, com vista à uniformização das comunicações;
- Aumento da produtividade e redução dos custos – com a implementação desta componente consegue-se um aumento da produtividade devido à unificação das comunicações e é possível reduzir custos, visto que esta a telefonia IP utiliza a infra-estrutura de dados;
- Controlo efectivo de chamadas;
- Integração com os sistemas actualmente existentes.

### Sub-projecto 2.1.7 - Promoção e Divulgação

#### Objectivos:

No âmbito do Projecto Médio Tejo Digital II, nomeadamente na área da Promoção e Divulgação, deverá ser continuada a produção de suportes informativos e promocionais adequados, com vista a assegurar a veiculação sistemática, homogénea e coerente da mensagem e garantir a sua recepção junto do público-alvo, tais como:

- Publicidade nos Jornais Nacionais, Regionais, Concelhios e nos Boletins Municipais;
- Aquisição de brindes publicitários;
- Desdobráveis / Flyers / Cartazes;
- Realização de Workshops;
- Aquisição de Outdoors;
- Produção de InfoMail;
- Produção de Vídeos Promocionais
- Acções de College Marketing

É necessária a afirmação de uma imagem de qualidade, isto é, desenvolver em torno da Região do Médio Tejo o conceito de qualidade; caracterizá-la como um produto de alta qualidade quer a nível cultural, histórico, ambiental, paisagístico, industrial, entre outros.

### Projecto 2.2 – GSIG – MÉDIO TEJO – GESTÃO EM SIG

#### Objectivos:

Desenvolver uma acção coordenada na área dos Sistemas de Informação Geográfica tendo em vista a produção de informação de base necessária à melhoria das condições para tomada de decisão, assim como contribuir de forma pró-activa para a divulgação da região, nomeadamente do seu património.

#### Sub-Projecto 2.2.1 – Execução de Cartografia e Ortofotos 2K

#### Objectivos:

Pretende-se dotar os Municípios de informação geográfica de base de grande escala, para aglomerados urbanos dos Municípios integrantes, para apoio na tomada decisão no âmbito da caracterização e gestão do ambiente urbano.

A execução desta cartografia e ortofotos 2K, encontra-se ao abrigo de um protocolo com o Instituto Geográfico Português (IGP), com vista à sua homologação, pelo que, a metodologia de execução e processo de controlo de qualidade, seguem as regras definidas pelo IGP, permitindo ainda a sua utilização para a execução de cadastro predial.

Ainda no que diz respeito aos ortofotos 2K, pretende-se terminar a cobertura de todo o território da CUMT.

### **Sub-Projecto 2.2.2 – Actualização e rectificação de Cartografia 10K**

#### **Objectivos:**

Tendo em conta a desactualização das folhas que integram a SCN10k, (voo de 1999, trabalhos de campo desde 2000 a 2003), que cobrem a área de abrangência da CUMT, pretende-se efectuar a actualização e rectificação das mesmas em cooperação com o IGP.

Deste modo, dotar-se-ão os Municípios e CUMT de informação geográfica de base de escala “média”, actualizada, essencial às análises territoriais e elaboração de Planos de Ordenamento do Território, de âmbito Municipal e Regional, para apoio à tomada de decisão.

### **Sub-Projecto 2.2.3 – Execução de Cadastro Predial**

#### **Objectivos:**

Pretende-se a execução de cadastro predial no sentido de otimizar a avaliação dos prédios para efeitos de tributação fiscal. Este cadastro vai ainda possibilitar a correcção das receitas Municipais e a caracterização do território, para apoio ao planeamento e ordenamento do território Municipal.

### **Sub-Projecto 2.2.4 – Levantamento de Conteúdos Georeferenciados – 2ª Fase**

#### **Objectivos:**

Pretende-se completar a informação SIG a disponibilizar on-line, relativamente a todos os Municípios envolvidos na 1ª fase deste projecto, reforçando assim de forma efectiva em dados e áreas temáticas, a base de dados do SIG dos Municípios e CUMT, possibilitando a melhoria das análises espaciais, utilizando para o efeito os modelos de dados estruturados por estes previamente.

### **Sub-Projecto 2.2.5 – Sistema de Informação Territorial 2 (SIT 2)**

#### **Objectivos:**

A caracterização e a gestão do ambiente urbano envolve, de forma bastante activa, a produção cartográfica de base digital e o recurso às novas tecnologias de informação, nomeadamente, através dos Sistemas de Informação Geográfica. Para o efeito, é intenção da CUMT consolidar e reforçar o apetrechamento técnico e tecnológico dos Gabinetes de Sistemas de Informação Geográfica existentes nos diversos Municípios associados e na própria CUMT.

### **Sub-Projecto 2.2.6 – Plataforma em SIG**

#### **Objectivos:**

Pretende-se consolidar e reforçar a plataforma de disponibilização de conteúdos georeferenciados, contemplando a introdução de novas funcionalidades, para disponibilização de um maior número de ferramentas de edição no browser.

### Sub-Projecto 2.2.7 – Plano Integrado para a Conservação e Valorização do Património Natural do Médio Tejo

#### Objectivos:

A CUMT tem informação geográfica de base que pode ser devidamente tratada, integrada em SIG, no sentido de analisar o território do ponto de vista da caracterização dos recursos naturais, como por exemplo, hierarquização de rede hidrográfica, planos de água, paisagem.

Com o Plano proposto, pretende-se contribuir para:

- A promoção do desenvolvimento sustentável do Médio Tejo e a melhoria dos padrões de qualidade ambiental, privilegiando os aspectos específicos do seu território, nomeadamente, os relacionados com o “verde azul” – planos de água e paisagens, com criação e/ou promoção de trilhos e caminhos pedestres, no sentido de conservar e valorizar o património, especialmente em relação à biodiversidade e utilização sustentável dos recursos naturais;
- Na divulgação da informação ambiental (criação de prémios, concursos de ideias, ...)

### Sub-Projecto 2.2.8 – Informatização do cadastro Geométrico da Propriedade Rústica completagem - Município de Ourém

#### Objectivos:

Pretende-se dotar o Município de Ourém à semelhança do que já foi efectuado para os restantes Municípios de informação cadastral necessária ao apoio na realização das actividades de planeamento, ordenamento e gestão do território no Município em causa.

### Projecto 3.1 - Educação de Excelência

#### Objectivos:

O projecto enquadra-se num dos objectivos estruturantes assumidos pela região Médio Tejo, de promover a oferta de um ensino básico de excelência, que será sustentado por uma rede de equipamentos e serviços concertados numa carta educativa regional (coordenação à escala regional da gestão de equipamentos, serviços e transportes escolares) e no estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de um modelo educativo inovador e de qualidade (modernização acelerada das práticas educativas pelo domínio e utilização intensiva das TIC).

Com o projecto Educação de Excelência pretende-se:

- Elaboração da carta educativa regional;
- Definição da rede de equipamentos e serviços para o ensino básico de excelência, dotando as escolas do pré-escolar e do ensino básico com um computador por cada 2 alunos, promovendo-se a ligação em rede das escolas e a aprendizagem assistida por um computador;
- Desenvolvimento da educação e das competências da população como alavanca de atractividade para o crescimento populacional;
- Estruturar uma rede atractiva de equipamentos e serviços de educação, em que a excelência e a qualidade do modelo de ensino ministrado nas escolas da região actue como argumento de captação e fixação de segmentos jovens e qualificados de nova população residente e contribua para a criação de gerações muito competentes na utilização das TIC;
- Definir o modelo e uma estratégia de actuação de âmbito regional que procure melhorar a qualidade e eficácia do sistema de educação, visando o desenvolvimento de centros de excelência e de competência educativa e que procure tornar a aprendizagem mais atractiva, assegurando, entre outros aspectos, que todos os alunos possam ter acesso às TIC e melhorando a aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Definição de parcerias para o desenvolvimento de um modelo educativo inovador e de qualidade;

- Modernização acelerada das práticas educativas pela utilização das TIC;
- Mobilização dos profissionais e responsabilização das famílias;
- Dar visibilidade à qualidade da educação e aos projectos de educação no concelho;
- Proporcionar apoio à decisão estratégica fundamentada na área da educação e do contributo para a melhoria das práticas e dos processos educacionais;
- Obter o retrato sobre hábitos de estudo e culturais da população discente.

Paralelamente, a Educação de Excelência procurará através do desenvolvimento do projecto GETALC em parceria com o IPT – Instituto Politécnico de Tomar, fomentar a implementação de espaços lúdico recreativo com actividades inovadoras, tecnológicas e originais, potenciar novas formas de aprendizagem bem como partilha de experiências.

A reabilitação e construção de instalações para o funcionamento das escolas, com vista ao desenvolvimento de novas competências e de novas áreas fulcrais para o crescimento e desenvolvimento económico é, igualmente, um objectivo âncora a prosseguir.

### **Projecto 3.2 – GEFOR – Gestão da Formação / Médio Tejo**

#### **Objectivos:**

Promover a existência de uma acção coordenada tendo em vista a melhoria das competências, básicas e avançadas dos funcionários da CUMT e dos Municípios associados, bem como promover a integração dos jovens no mercado de trabalho, nomeadamente dos recém-licenciados em áreas de pertinente interesse para a CUMT e seus Municípios.

#### **Sub-Projecto 3.2.1 – Formação da Administração Local**

##### **Objectivos:**

Preparação de um Plano de Formação destinado aos funcionários e agentes das Câmaras Municipais e CUMT, que permita aprofundar, complementar e actualizar os seus conhecimentos, para que os mesmos sejam dotados dos requisitos técnicos indispensáveis ao exercício das suas funções.

Elaborar e apresentar ao POPH as candidaturas de formação com o objectivo de obter o co-financiamento junto do Fundo Social Europeu:

- Melhorar as competências individuais dos funcionários das Câmaras Municipais associadas;
- Promover a qualidade dos serviços municipais;
- Contribuir para a modernização da organização municipal.

#### **Sub-Projecto 3.2.2 – Formação Avançada em TIC**

##### **Objectivos:**

Formar adequadamente os funcionários das Câmaras Municipais associadas para a preparação, gestão e integração de conteúdos georeferenciados, utilizando devidamente todas as potencialidades das ferramentas envolvidas no âmbito do Projecto Médio Tejo Digital.

#### **Sub-Projecto 3.2.3 – Estágios Curriculares e Profissionais**

##### **Objectivos:**

Facilitar a jovens licenciados, técnicos e técnicos profissionais um primeiro contacto com a vida activa, proporcionando uma experiência de trabalho que se reflectirá no seu currículo para o ingresso a integração no mundo do trabalho.

### Sub-Projecto 3.2.4 – Competências Básicas em TIC

#### Objectivos:

Visa a formação e certificação em CBTI - Competências Básicas em Tecnologias de Informação dos Colaboradores das Autarquias e dos Municípios da área da CUMT. Pretende-se que a maioria dos funcionários e alguns municípios que residem nos concelhos da CUMT tenham um primeiro contacto com as Tecnologias de Informação, subsequentemente tenham uma certificação dos conhecimentos adquiridos e sejam elementos dinamizadores e de influência na utilização das novas tecnologias.

Ministrar Formação em ECDL aos funcionários e agentes das Autarquias que integram a CUMT.

### Projecto 4.1 - QREN – Apoio e Contratualização

#### Objectivos:

A gestão do novo Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) para o Médio Tejo, através da contratualização da subvenção global assenta no alcance de objectivos estratégicos para a Região do Médio Tejo e que se encontram explícitos no Plano de Acção do Médio Tejo para o período 2007/2013. Assim, a gestão da contratualização e a elaboração e acompanhamento de candidaturas à CCDR\_Centro, aos Programas Operacionais Temáticos e às demais candidaturas à União Europeia visam concretizar os projectos estruturantes para a Região do Médio Tejo.

### Projecto 4.2 - Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

#### Objectivos:

No âmbito das responsabilidades cometidas aos Municípios nesta matéria, a manutenção desta iniciativa procura facilitar as tarefas dos mesmos e conseguir economias de escala, para além de promover a interacção entre Municípios e a consequente acção integrada.

### Sub-Projecto 4.2.1 - Medicina no Trabalho

#### Objectivos:

Este sub-projecto procura:

- Criação, manutenção e actualização dos registos clínicos e outros elementos informativos relativos a cada trabalhador, bem como manutenção do trabalho de recolha e organização dos elementos estatísticos relativos à saúde;
- Exames de admissão a novos trabalhadores;
- Exames periódicos de acordo com o quadro legal em vigor;
- Exames ocasionais sempre que a câmara municipal, o trabalhador ou o médico do trabalho o entendam necessário;
- Exames de alcoolémia aos trabalhadores;
- Assistência médica e de enfermagem, periódicos, aos casos de diabetes e hipertensão arterial;
- Prestação de serviços de enfermagem, na área da saúde ocupacional;
- Acompanhamento e análise das situações de baixa por doença profissional ou acidente de trabalho;
- Aconselhamento/acompanhamento de vacinação obrigatória e vacinação contra hepatite B a trabalhadores de maior risco (cantoneiros de limpeza, etc.);
- Elaboração de Fichas de Aptidão por trabalhador;
- Identificação das necessidades específicas de formação para os trabalhadores sobre os riscos para a saúde;
- Elaboração do relatório anual a enviar ao ex-IDICT que visa relatar a actividade desenvolvida pelos serviços, na
- Medicina no trabalho.

### Sub-Projecto 4.2.2 - Segurança e Higiene no Trabalho

#### Objectivos:

Este sub-projecto procura:

- Avaliação, acompanhamento e controle periódico das condições de segurança dos trabalhadores e das condições de higiene e salubridade das instalações, e prescrição de recomendações com o objectivo de prevenir acidentes de trabalho, doenças profissionais e outros riscos, nomeadamente o risco de incêndio;
- Avaliação, acompanhamento e controle periódico das condições existentes em cada posto de trabalho e prescrição de ajustamentos nos postos de trabalho e/ou no desempenho de tarefas em função de eventual perda ou diminuição das capacidades funcionais, motoras e intelectuais dos trabalhadores;
- Identificação e avaliação dos riscos profissionais dos trabalhadores, em termos de saúde e segurança (análise dos acidentes de trabalho e das doenças profissionais, definição de actividades perigosas, insalubres e penosas);
- Elaboração e implementação de Planos de Emergência para os principais edifícios municipais;
- Programação e realização de acções de formação e sensibilização com vista a informar os trabalhadores dos riscos para a segurança e saúde, bem como das medidas de protecção e a forma como se aplicam de acordo com cada profissão (abordando temas de carácter geral, tais como higiene alimentar e alcoolismo; higiene pessoal e vacinação; benefícios da prática de desporto; gestão do *stress*; importância dos exames médicos e do controlo da tensão arterial; prevenção e tratamento de problemas de coluna, etc.);
- Realizações de simulacros com o objectivo de avaliar o modo como as pessoas reagem às emergências;
- Definição das especificações técnicas para a aquisição de Equipamentos de Protecção Individual (EPI) e assessoria na análise técnica das propostas apresentadas pelos fornecedores de EPI;
- Elaboração de um programa de Prevenção de Riscos Profissionais;
- Elaboração do relatório anual a enviar ao ex-IDICT que visa relatar a actividade desenvolvida pelos serviços, na componente Segurança e Higiene;
- Apoio nas renegociações das apólices de seguros na componente acidentes de trabalho e na constituição das
- Comissões de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho;

### Projecto 4.3 - Agenda 21

#### Objectivos:

O projecto diz respeito à elaboração da Agenda 21 Regional, na qual será estabelecido o plano de acção para a sustentabilidade a nível regional, através da parceria entre as autoridades e os vários sectores da região.

Pretende-se estabelecer um processo através do qual as autoridades locais trabalham em parceria com os vários sectores da comunidade na elaboração de um Plano de Acção por forma a implementar a sustentabilidade ao nível local. Trata-se de uma estratégia integrada, consistente, que procura o bem-estar social melhorando a qualidade do ambiente. O termo deriva da Agenda 21, programa global para o desenvolvimento sustentável assinado na Conferência do Rio em 1992 (Nações Unidas) que atribui ao poder local a responsabilidade de desenvolver uma plataforma de diálogo e criação de consensos para promover uma estratégia participada de sustentabilidade.

Neste quadro de definição geral de objectivos, a Agenda 21 a desenvolver no contexto regional deverá ultrapassar a definição de um plano ambiental e enquadrar preocupações de promoção de um desenvolvimento sustentável, adoptando uma estratégia integradora dos vários planos: ambiental, social, económico, urbanístico, entre outros.

Incluem-se objectivos de conceder destaque nítido à promoção da educação, nomeadamente à educação ambiental, à sensibilização, consciencialização e responsabilidade cívica, ao fortalecimento do papel de grandes grupos (indústria, comércio, comunidade científica e tecnológica, agricultores, entre outros) para recolha de informações para o processo de tomada de decisões, à protecção da saúde e promoção da qualidade de vida, à conservação e gestão dos recursos visando o desenvolvimento, ao combate ao desflorestamento, à desertificação e à seca, ao incentivo à agricultura sustentável e ao desenvolvimento rural, à manutenção da diversidade biológica, à protecção dos recursos de água doce e à utilização racional de produtos químicos tóxicos e de resíduos perigosos, à implementação de tecnologias ambientalmente saudáveis, à criação de dinâmicas demográficas, à mobilidade sustentável, além de outras acções.

Globalmente, a Agenda 21 Regional deverá permitir encontrar um padrão de desenvolvimento que concilie métodos de protecção ambiental, justiça social e eficiência económica, que sirvam as gerações do presente, sem comprometer as gerações futuras.

## ANEXO 2 – CRITÉRIOS DE IMPUTAÇÃO

Relativamente à imputação, aos diversos Municípios, do Financiamento Municipal foram utilizados diversos critérios, consoante a natureza do projecto em causa, a saber:

#### Critério de Imputação 1 – População

Concelho	População residente HM	%
Abrantes	42,235	18,7%
Alcanena	14,600	6,5%
Constância	3,815	1,7%
Entroncamento	18,174	8,0%
Ferreira do Zêzere	9,422	4,2%
Ourém	46,216	20,4%
Sardoal	4,104	1,8%
Tomar	43,006	19,0%
Torres Novas	36,908	16,3%
Vila Nova da Barquinha	7,610	3,4%
<b>Total</b>	<b>226,090</b>	<b>100%</b>

#### Critério de Imputação 2 – De acordo com a área a executar

Municípios	Área a Cartografar + Ortofotos	%	Área a Cartografar adicional	Ortofotos adicional	Custo da Área a Cartografar e Ortofotos adicional	(%)*
Abrantes	7625,4	22,46%	0	4000	8712	17,58%
Alcanena	3078,38	9,07%	0	0	0	0,00%
Constância	1871,06	5,51%	8,76	300	711,7	1,44%
Entroncamento	1373,26	4,05%	0	100	217,8	0,44%
F. do Zêzere	5489,78	16,17%	281,49	3900	10367,52	20,92%
Mação	5273,33	15,53%	0	600	1306,8	2,64%
Sardoal	1950,23	5,75%	0	500	1089	2,20%
Tomar	4096,88	12,07%	1084,42	2600	12879,62	25,99%
Torres Novas	1662,4	4,90%	20,1	14200	13879,37	28,01%
Vila de Rei	843,31	2,48%	0	0	0	0,00%
V. N. Barquinha	681,09	2,01%	59,01	0	392,72	0,79%
<b>TOTAL</b>	<b>33.945,12</b>	<b>100,00%</b>	<b>1453,78</b>	<b>26200</b>	<b>49.556,52</b>	<b>100,00%</b>

### Critério de Imputação 3 – De acordo com a área do Município

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71.472,54	28,81%
Alcanena	12.733,56	5,13%
Constância	8.037,32	3,24%
Entroncamento	1.372,96	0,55%
F. do Zêzere	19.038,87	7,67%
Mação	40.001,22	16,12%
Sardoal	9.214,81	3,71%
Tomar	35.121,16	14,16%
Torres Novas	27.000,07	10,88%
Vila de Rei	19.154,76	7,72%
V N Barquinha	4.955,96	2,00%
<b>Total .....</b>	<b>248.103,23</b>	<b>100,00%</b>

Município	Área Município (ha)	%
Abrantes	71.472,54	30,99%
Alcanena	12.733,56	5,52%
Constância	8.037,32	3,49%
Entroncamento	1.372,96	0,60%
F. do Zêzere	19.038,87	8,26%
Ourém	41.656,61	18,06%
Sardoal	9.214,81	4,00%
Tomar	35.121,16	15,23%
Torres Novas	27.000,07	11,71%
V N Barquinha	4.955,96	2,15%
<b>Total .....</b>	<b>230.603,86</b>	<b>100,00%</b>

### Critério de Imputação 4 – Equitativo

### Critério de Imputação 5 – N.º de Prédios

Como à data de preparação das Opções do Plano 2009 não é possível determinar o número de prédios, optou-se por repartir de forma igualitária a despesa relativa à preparação do lançamento deste projecto.

### Critério de Imputação 6 – Transferências do OE

Município	Transferências OE	%
Abrantes	12.174.919	18,20%
Alcanena	5.065.064	7,57%
Constância	3.435.300	5,13%
Entroncamento	3.491.421	5,22%
F. do Zêzere	5.050.470	7,55%
Ourém	11.929.633	17,83%
Sardoal	3.714.969	5,55%
Tomar	9.817.967	14,67%
Torres Novas	8.848.353	13,23%
V N Barquinha	3.376.278	5,05%
<b>Total</b>	<b>66.904.374</b>	<b>100,00%</b>

### Critério de Imputação 7 – N.º de Activos

Município	N.º de Activos	%
CUMT	16	0,98%
Alcanena	223	13,62%
Constância	104	6,35%
Entroncamento	316	19,30%
F. do Zêzere	128	7,82%
Sardoal	162	9,90%
Tomar	577	35,25%
V N Barquinha	111	6,78%
<b>Total .....</b>	<b>1.637</b>	<b>100,00%</b>

### Critério de Imputação 8 – N.º de Instalações

Município	N.º de Instalações	%
CUMT	2	0,83%
Alcanena	31	12,81%
Constância	13	5,37%
Entroncamento	33	13,64%
F. do Zêzere	29	11,98%
Sardoal	31	12,81%
Tomar	22	9,09%
Torres Novas	59	24,38%
V N Barquinha	22	9,09%
<b>Total .....</b>	<b>242</b>	<b>100,00%</b>

## **ANEXO 3 – COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA MUNICIPAL**

**OBJECTIVO I – INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL****Projecto 1.1 – Melhoria da Mobilidade Intra-Regional**

Investimento 2009: 1.239.000,00 €

Critério de Imputação: População

Financiamento Externo: FEDER (70%)

Financiamento	
Externo	Municipal
70%	30%
867.300,00 €	371.700,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	69.435,84 €
Alcanena	24.002,92 €
Constância	6.272,00 €
Entroncamento	29.878,70 €
F. do Zêzere	15.490,10 €
Ourém	75.980,75 €
Sardoal	6.747,12 €
Tomar	70.703,39 €
Torres Novas	60.678,06 €
V N Barquinha	12.511,11 €
<b>Total</b>	<b>371.700,00 €</b>

**OBJECTIVO I – INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL****Projecto 1.2 – CUBR - Constelação Urbana do Médio Tejo**

Investimento 2009: 200.000,00 €

Critério de Imputação 1 : População

Financiamento Externo: FEDER (59,83%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
119.660,00 €	80.340,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	15.008,01 €
Alcanena	5.188,04 €
Constância	1.355,64 €
Entroncamento	6.458,04 €
F. do Zêzere	3.348,06 €
Ourém	16.422,63 €
Sardoal	1.458,34 €
Tomar	15.281,98 €
Torres Novas	13.115,08 €
V N Barquinha	2.704,18 €
<b>Total</b>	<b>80.340,00 €</b>

**OBJECTIVO I – INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL****Projecto 1.3 – CR – Competitividade Regional****Sub-Projecto 1.3.1 – Agência Regional**

Investimento 2009: 120.000,00 €

Critério de Imputação 1: População  
 Financiamento Externo: FEDER (59,83%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
71.796,00 €	48.204,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	9.004,80 €
Alcanena	3.112,82 €
Constância	813,39 €
Entroncamento	3.874,83 €
F. do Zêzere	2.008,84 €
Ourém	9.853,58 €
Sardoal	875,00 €
Tomar	9.169,19 €
Torres Novas	7.869,05 €
V N Barquinha	1.622,51 €
<b>Total</b>	<b>48.204,00 €</b>

**OBJECTIVO I – INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL****Projecto 1.3 – CR – Competitividade Regional****Sub-Projecto 1.3.2 – Afirmação Empresarial do Médio Tejo**

Investimento 2009: 150.000,00 €

Critério de Imputação : População  
 Financiamento Externo: FEDER (59,83%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
89.745,00 €	60.255,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	11.256,00 €
Alcanena	3.891,03 €
Constância	1.016,73 €
Entroncamento	4.843,53 €
F. do Zêzere	2.511,05 €
Ourém	12.316,98 €
Sardoal	1.093,75 €
Tomar	11.461,48 €
Torres Novas	9.836,31 €
V N Barquinha	2.028,13 €
<b>Total</b>	<b>60.255,00 €</b>

**OBJECTIVO I – INCREMENTAR A CAPACIDADE COMPETITIVA E A COESÃO TERRITORIAL****Projecto 1.4 – OTUR - Identidade Turística do Médio Tejo**

Investimento 2009: 450.000,00 €

Critério de Imputação : População

Financiamento Externo: FEDER (59,83%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
269.235,00 €	180.765,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	33.768,01 €
Alcanena	11.673,09 €
Constância	3.050,19 €
Entroncamento	14.530,60 €
F. do Zêzere	7.533,14 €
Ourém	36.950,93 €
Sardoal	3.281,26 €
Tomar	34.384,45 €
Torres Novas	29.508,93 €
V N Barquinha	6.084,40 €
<b>Total</b>	<b>180.765,00 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO****Projecto 2.1 – Médio Tejo Digital II**

Investimento 2009: 2.647.009,20 €

Critério de Imputação : População

Financiamento Externo: FEDER (59,83%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
1.583.705,60 €	1.063.303,60 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	198.631,64 €
Alcanena	68.663,95 €
Constância	17.941,98 €
Entroncamento	85.472,51 €
F. do Zêzere	44.311,76 €
Ourém	217.354,32 €
Sardoal	19.301,15 €
Tomar	202.257,66 €
Torres Novas	173.578,70 €
V N Barquinha	35.789,91 €
<b>Total</b>	<b>1.063.303,60 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GIS – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.1 – Execução de Cartografia e Ortofotos 2K**

Investimento 2009: 899,294.46 €

Critério de Imputação 2 (Cartografia e Ortofotos contratuais - Base + Adicional - 507,861.48€): De acordo com a área a executar

Critério de Imputação 3 (Ortofotos adicionais - 240,000.00€): De acordo com a área do Município

Critério de Imputação 4 (Controlo de qualidade - 151,432.98€): Equitativo

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
538.047,88 €	361.246,59 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	76.494,88 €
Alcanena	27.681,88 €
Constância	18.871,84 €
Entroncamento	13.799,00 €
F. do Zêzere	51.631,24 €
Mação	49.295,43 €
Sardoal	19.858,76 €
Tomar	45.623,89 €
Torres Novas	29.189,62 €
Vila de Rei	17.428,15 €
V N Barquinha	11.371,89 €
<b>Total</b>	<b>361.246,59 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GIS – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.2– Actualização e Rectificação de Cartografia 10K**

Investimento 2009: 140,000.00€

Critério de Imputação 3 (Cartografia e Ortofotos): De acordo com a área do Município

Critério de Imputação 4 (Contolo de qualidade): Equitativo

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
3.762,00 €	56.238,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	14.056,95 €
Alcanena	3.824,92 €
Constância	3.006,86 €
Entroncamento	1.845,96 €
F. do Zêzere	4.923,27 €
Ourém	8.863,17 €
Sardoal	3.211,97 €
Tomar	7.724,72 €
Torres Novas	6.310,07 €
V N Barquinha	2.470,10 €
<b>Total .....</b>	<b>56.238,00 €</b>

## OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

### Projecto 2.2 – GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG

#### Sub-Projecto 2.2.3 – Execução do Cadastro Predial – 1ª fase

Investimento 2009: 1,000.00€

Critério de Imputação 5: Nº de Prédios

**Nota:** Como à data de preparação das Opções do Plano 2008 não é possível determinar o número de prédios, optou-se por repartir de forma igualitária a despesa relativa à preparação do lançamento deste projecto

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
598,30 €	401,70 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	40,17 €
Alcanena	40,17 €
Constância	40,17 €
Entroncamento	40,17 €
F. do Zêzere	40,17 €
Ourém	40,17 €
Sardoal	40,17 €
Tomar	40,17 €
Torres Novas	40,17 €
V N Barquinha	40,17 €
<b>Total .....</b>	<b>401,70 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.4 – Levantamento de Conteúdos Georeferenciados – 2ª fase**

Investimento 2009: 200,000.00€

Critério de Imputação 1 e 3 : De acordo com a População (50%) e com a área do Município (50%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
119.660,00 €	80.340,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	19.954,15 €
Alcanena	4.812,14 €
Constância	2.077,88 €
Entroncamento	3.468,18 €
F. do Zêzere	4.990,50 €
Ourém	15.467,68 €
Sardoal	2.334,34 €
Tomar	13.758,91 €
Torres Novas	11.260,81 €
V N Barquinha	2.215,39 €
<b>Total .....</b>	<b>80.340,00 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GSIG – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.5 – Sistemas de Informação Territorial 2 (SIT 2)**

Investimento 2009: 400.000,00 €

Critério de Imputação : Transferências do OE

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
239.320,00 €	160.680,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	29.239,73 €
Alcanena	12.164,44 €
Constância	8.250,34 €
Entroncamento	8.385,12 €
F. do Zêzere	12.129,39 €
Ourém	28.650,64 €
Sardoal	8.922,01 €
Tomar	23.579,19 €
Torres Novas	21.250,53 €
V N Barquinha	8.108,59 €
<b>Total</b>	<b>160.680,00 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GIS – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.6 – Plataforma em SIG**

Investimento 2009: 100,000.00€

Critério de Imputação 4: Equitativo

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
59.830,00 €	40.170,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	4.017,00 €
Alcanena	4.017,00 €
Constância	4.017,00 €
Entroncamento	4.017,00 €
F. do Zêzere	4.017,00 €
Ourém	4.017,00 €
Sardoal	4.017,00 €
Tomar	4.017,00 €
Torres Novas	4.017,00 €
V N Barquinha	4.017,00 €
<b>Total .....</b>	<b>40.170,00 €</b>

**OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO**
**Projecto 2.2 – GIS – Médio Tejo – Gestão em SIG**
**Sub-Projecto 2.2.7 – Plano Integrado para a Conservação e Valorização do Património Natural do Médio Tejo**

Investimento 2009: 60,000.00€

Critério de Imputação 3: De acordo com a área do Município (80%)

Critério de Imputação 4: Equitativo (20%)

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%
<b>35.898,00 €</b>	24.102,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	6.458,11 €
Alcanena	1.546,74 €
Constância	1.154,07 €
Entroncamento	596,84 €
F. do Zêzere	2.073,95 €
Ourém	3.965,10 €
Sardoal	1.252,52 €
Tomar	3.418,64 €
Torres Novas	2.739,61 €
V N Barquinha	896,43 €
<b>Total .....</b>	<b>24.102,00 €</b>

## OBJECTIVO II – FOMENTAR REDES DE APOIO À INOVAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO

### Projecto 2.2 – GIS – Médio Tejo – Gestão em SIG

#### Sub-Projecto 2.2.8 – Informatização do Cadastro Geométrico da Propriedade Rústica – Completagem Município de Ourém

Investimento 2009: 47,660.00€

Critério de Imputação: Imputação Mensal ao Município de Ourém

Financiamento	
Externo	Municipal
59,83%	40,17%

Ourém 47.660,00 €

## OBJECTIVO III – APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

### Projecto 3.1 – Educação de Excelência

Investimento 2009: 700.000,00 €

Critério de Imputação : População

Financiamento Externo: FEDER (53,32%)

Financiamento	
Externo	Municipal
53,32%	46,68%
373.240,00 €	326.760,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	61.040,77 €
Alcanena	21.100,87 €
Constância	5.513,69 €
Entroncamento	26.266,25 €
F. do Zêzere	13.617,29 €
Ourém	66.794,37 €
Sardoal	5.931,37 €
Tomar	62.155,07 €
Torres Novas	53.341,85 €
V N Barquinha	10.998,47 €
<b>Total</b>	<b>326.760,00 €</b>

**OBJECTIVO III – APOIAR A EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO ESPECIALIZADA****Projecto 3.2 – GEFOR – Gestão da Formação**

Investimento 2009: 182.400,00 €

Financiamento Externo: FSE (100%)

Financiamento
Externo
100%
182.400,00 €

**OBJECTIVO IV – PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL****Projecto 4.1 – QREN – Apoio e Contratualização**

Investimento 2009: 100.000,00 €

Critério de Imputação : Transferências do OE

Financiamento Externo: FEDER (85%)

Financiamento	
Externo	Municipal
85%	15%
85.000,00 €	15.000,00 €

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	2.729,62 €
Alcanena	1.135,59 €
Constância	770,20 €
Entroncamento	782,78 €
F. do Zézere	1.132,32 €
Ourém	2.674,63 €
Sardoal	832,90 €
Tomar	2.201,19 €
Torres Novas	1.983,81 €
V N Barquinha	756,96 €
<b>Total</b>	<b>15.000,00 €</b>

**OBJECTIVO IV – PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL****Projecto 4.2 – Sistema Integrado de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho**

Investimento 2009: 69.495,29 €

Critério de Imputação : N.º de Efectivos e N.º de Instalações

Município	Financiamento Municipal 2009
Abrantes	0,00 €
Alcanena	9.748,92 €
Constância	4.940,52 €
Entroncamento	13.172,28 €
F. do Zézere	6.764,88 €
Ourém	0,00 €
Sardoal	7.961,04 €
Tomar	15.832,68 €
Torres Novas	6.462,96 €
V N Barquinha	4.017,72 €
CUMT	594,36 €
<b>Total</b>	<b>69.495,29 €</b>

**OBJECTIVO IV – PROMOVER A COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL****Projecto 4.3 – Agenda 21**

Investimento 2009: 100.000,00 €

Critério de Imputação : População

Financiamento Externo: FEDER (61,30%)

Financiamento	
Externo	Municipal
61,30%	38,70%
61.300,00 €	38.700,00 €

	Contrapartida Nacional
Abrantes	7.229,40 €
Alcanena	2.499,09 €
Constância	653,02 €
Entroncamento	3.110,86 €
F. do Zêzere	1.612,77 €
Ourém	7.910,83 €
Sardoal	702,48 €
Tomar	7.361,37 €
Torres Novas	6.317,57 €
V N Barquinha	1.302,61 €
<b>Total</b>	<b>38.700,00 €</b>